

A CIDADE ESTÁ SOB O IMPÉRIO DE MOMO

Ornamentação deficiente e vulgar, ao contrário dos anos anteriores - O povo, no entanto, saberá imprimir ao carnaval o maior entusiasmo e deslumbramento - Inundado o Rio de Janeiro de turistas - Numerosos blocos amanheceram nas ruas



CARNAVAL À VLSTA

Um aspecto da decoração da cidade para os festejos de Momo

OREI E A RAINHA



S. M. Rei Momo I e Unico e Ivana Rodrigues (foto) são os donos absolutos do tríduo carnavalesco que, na realidade, poderia ser ampliado por mais um dia. Na gravura, os dois grandes vultos da folia confraternizam, indicando, assim, a seus súditos, o procedimento que devem observar nesses dias de alegria e de expansão geral. Todos portanto, com Sua Majestade Rei Momo I Unico e com Ivana Rodrigues, a fofoqueira Rainha do Carnaval

Os prestílios dos "Tenentes", se encontram em vias de conclusão. Os trabalhos estão afetos ao cenógrafo Manuel Faria, que apresentará a "Parada das Grandes Amorasas", tendo como "Abre-Alas", Afrodite, a deusa do amor, seguindo-se-lhe Helena de Troia, Cleopatra, Francesca de Rimini e Iracema, focalizando o artista nos demais lances outras grandes amorasas

PREÇO
80
CENTAVOS



ANO 80 - RIO, DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1955 - N.º 42

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Boqué**.

BOMBA ESPORTIVA

Disposto o Fluminense a vender Castilho

Motivo: — está saindo muito caro ao clube — O próprio craque já percebeu as intenções dos dirigentes dos Laranjeiras — Apressado o regresso de Veludo — O Palmeiras com prioridade ao concurso do grande guardião do tricolor (TEXTO NA PAGINA 5)

CASTILHO
A leiteria acabou secando

'Gazeta de Notícias' só voltará a circular na próxima quinta-feira

Estando paralisados, durante os festejos carnavalescos, todos os departamentos desta folha, GAZETA DE NOTÍCIAS só reaparecerá nas bancas na próxima quinta-feira.

A todos os nossos leitores e amigos, desejamos um feliz carnaval

Zé da Zilda (apesar de morto) vence mais um carnaval

'Império do Samba' entrou firme e ganhará — Zilda e sua nova companheira de dupla

TEXTO NA QUINTA PAGINA



ZILDA E ZELI

A famosa cantora em companhia da substituta no gaudioso Zé

NO PANDEMONIO FOLIA

Os bailes de gala dos Cartolas e Atlantic Refining Clube -- A maratona dos Democráticos, Tenentes do Diabo, Fenianos, Socego, Embaixadores, Bola Preta e Independentes. A fuzarca nos vários clubes da cidade

TENENTES

O Clube Tenentes do Diabo, a mais velha sociedade carnavalesca da cidade, começou, desde ontem, suas festas em honra ao Rei Momo.

DEMOCRATICOS

O Castelo, já abriu os seus salões para a realização dos grandes bailes de Carnaval que prometem ter um transcurso verdadeiramente infernal. Serão noites magníficas de alegria e de sucesso grandioso. Nos bailes pré-carnavalescos, o So-

FENIANOS

Os tradicionais foliões do Paqueta inauguraram, ontem, sua sede para a realização dos grandes bailes de Carnaval que prometem ter um transcurso verdadeiramente infernal. Serão noites magníficas de alegria e de sucesso grandioso. Nos bailes pré-carnavalescos, o So-

SOCEGO

Esta brilhante agremiação do Edifício São Borja, realizará hoje, segunda e terça-feira, grandes bailes de Carnaval que prometem ter um transcurso verdadeiramente infernal. Serão noites magníficas de alegria e de sucesso grandioso. Nos bailes pré-carnavalescos, o So-

cego abafou e desartou os bailes de Carnaval deverão ultrapassar toda a expectativa.

BOLA PRETA

O Cordão número um da cidade que superou durante os festejos pré-carnavalescos, iniciou a sua crepitante e empolgante maratona, que promete constituir um dos grandes sucessos do Carnaval de 55. Serão realizados abacinantes bailes, de orgia febricitante, daquelas de deixar a gente completamente grog.

BANDA PORTUGUA

A Banda Portugal realizará, hoje, segunda e terça-feira, grandes bailes de fantasia que prometem alcançar extraordinário sucesso, muito além da expectativa reinante. Excelente orquestra proporcionará as danças, imprimindo uma movimentação estupefata aos cordões.

ESPORTE CLUBE GARNIER

O Esporte Clube Garnier realizará nas noites da folia estu-

pendos bailes a fantasia que prometem revestir-se de inteiro e notório sucesso. Para tanto a sede foi ornamentada e prichosamente, prometendo os bailes

tradicional gremio da Ilha do Paqueta, fará realizar em sua sede quatro grandes bailes noturnos e tres matinees infantis.



Pina Brunetti, encantadora vedete, que foi uma das sérias candidatas ao título de Rainha do Carnaval

de Carnaval um sucesso incomum.

CLUBE METROPOLE

O Clube Metropole realizará nas noites de Carnaval grandes bailes que prometem abafar de verdade. Serão quatro noites de alegria indelével e animação, onde a turma brincará a vontade, animada ainda por excelente orquestra.

QUATRO BAILES NO A. A. PORTUGUESA

A diretoria da Associação Atlética Portuguesa não se desculpou de seus associados amantes da folia.

E para isso vai lhes oferecer grandes bailes além de uma matinee infantil-juvenil, hoje, das 15 às 19 horas. A sede da rua Barão de São Felix recebeu a animada e sua auxiliadora.

As orquestras contratadas proporcionarão aos socios e suas famílias, horas de intensa alegria.

CARNIVAL EM PAQUETA

O Municipal Futebol Clube

juvenis com premios do 1º ao 5º colocado.

Animando as danças tocará a orquestra Monsoreos. A diretoria do gremio paquetaense não mediu esforços no sentido de oferecer aos associados e suas famílias um alegre e festivo carnaval na mais bela ilha da Guanabara.

NO OLIMPICO CLUBE

Começou, ontem, a grande maratona carnavalesca que o Olimpico Clube, a aristocrática agremiação da Cinelandia, atualmente oferece a seus associados e suas famílias, com a realização de quatro grandes bailes dedicados a Momo.

Hoje será a petizada olimpica brindada com a realização de um festivo matinee infantil-juvenil, das 15 às 18 horas, com distribuição de brinquedos e sorvetes aos pequenos foliões.

A orquestra Rollan, comandada por Nallor, promete não dar tréguas. A sede da rua Alvaro Alvim, apresenta artística ornamentação.

NO PAO DE AÇÚCAR

O Pão de Açúcar é, sem dúvida um dos mais apreciáveis e

PALHAÇOS

Palhaço: — faz morrer a gargalhada a turba que se diz em seu juízo... E' preciso que soltes; é preciso que agites essa trunja degrenhada!

E' preciso que logo à tua entrada ten gesto manifesto largo riso... Põe pedaços da alma em cada guiso e arranja uma expressão apavorada!

Vergonha?... Mas pra quê? Vem à vontade, Oculta d'esse o'gulto os vis arrancos; — nada se vê debaixo do alvaide...

Subes o que te falta? — Experiência; — Todos, na vida, somos salimbancos; Palhaços na tragédia da existência!

SILVA TAVARES

encantadores recantos do Rio de Janeiro, o Sport Clube Lino Teixeira oferecerá aos seus associados, nos quatro dias de carnaval, animados bailes, apresentando rica ornamentação nos seus salões.

Tres matinees infantis serão também realizadas, em sua sede nos dias 20, 21 e 22.

Um serviço especial de horário dos bondes que fazem o transporte até o Pão de Açúcar também foi providenciado.

O CARNAVAL NO SPORT CLUBE LINO TELHEIRA. Em sua sede, na rua, Maga-

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Em Plena Folia

Môta já tomou conta da cidade. Os Clubes, Grupos e Cordões, já se encontram nas ruas no som dos pandeiros, cuicas e tambores, alegrando os corações. A Associação de Cronistas Carnavalescos, com o seu prestígio incontestado, promoveu a noite do cronista carnavalesco, a coroação da Rainha do Carnaval e finalmente iniciou ontem no Teatro João Caetano, os seus quatro bailes de carnaval. Os Cartolas do Fluminense P. C. durão segunda-feira o seu costumeiro baile, na terça-feira o Atlantic Refining dará o seu santuário baile de gala.

Durante os quatro dias, as grandes sociedades, grupos e cordões realizarão encantadoras tertúlias. Na terça-feira teremos o desfile das grandes clubes, bem como o de S. M. Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval de 1955, acompanhada de suas princesas Margot Morel e Maria Consuelo. Enfim estamos em plena folia onde o povo se esquece de tudo pondo o coração à laia. Resta somente que tudo corra em ordem, para que os festejos carnavalescos terminem em paz e sossego.

O compromisso de Juarez

(Conclusão da 2ª página)

é tido como homem austero: o governo atual é apelidado de austero devido à sua presença em seu seio.

Aceitando sua candidatura, o General Juarez Távora, embora o esforço em contrário dos seus correligionários, não conseguiu passar como homem sincero diante da nação.

E isto é um mal começo de campanha. Muito mal mesmo, General.

Garhe DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTÍCIAS

OS SEGUINTE PRÊMIOS:

- * Um Refrigerador, oferta de I. IS NARD S/A
- * U'a Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
- * Um Colchão de Molas — PLUMA
- * Um Liquidificador — ARNO
- * Uma Bicicleta

Tronque 6 cartões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sortido mensal

INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PAGINA

O SORTEIO DA SÉRIE BB SERÁ REALIZADO A 25 DE MARÇO DE 1955, SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA UNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

DESELE DOS CLUBES

TENENTES DO DIABO — Avenida Presidente Vargas, Av. Passos, Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Av. Rio Branco e Praça Degodoro (ao lado do Senado); retorno: Av. Rio Branco, Praça Mauá e Av. Rodrigues Alves.

FENIANOS — Ida — Avs. Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, Praça Mauá, Av. Rio Branco e Praça Deodoro. — Volta: — Av. Rio Branco, Praça Mauá e Avs. Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

PIERROTTS DA CAVERNA: — Ida: — Avs. Presidente Vargas, Av. Passos, Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Av. Rio Branco e Praça Deodoro; o retorno será feito pelas Avs. Rio Branco e Rodrigues Alves.

CAROCAS — Avs. Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Deodoro; — Volta: Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua do Acre, Avs. Marechal Floriano, Av. Passos e Presidente Vargas.

EMBAIXADA DO SOCEGO — Avs. Presidente Vargas, Rio Branco, Praça Deodoro; — Retorno: Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avs. Marechal Floriano, Avenida Passos e Presidente Vargas.

FURUNAS DE MONTE ALEGRE — Avenida Presidente Vargas, Av. Rio Branco, Av. Francisco Bicalho e Praça Deodoro; o retorno será: Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua do Acre, Avs. Marechal Floriano, Passos, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avs. Gomes Freire, Mem de Sá, ruas Frei Caneca e Salvador de Sá.

Vigilancia dos menores nas festas de Momo

De acordo com provimento baixado pelo Juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, em exercicio na Vara de Menores, a vigilância sobre menores e a fiscalização das festividades carnavalescas, em todas as casas de diversões — públicas ou não — serão exercidas pelos Comissários de Menores e demais autoridades do Juizado de Menores, em estreita colaboração com as do D. F. S. P., e das Policias das Forças Armadas, Militar e Municipal.

Nas festas infantis, será mantida absoluta separação dos menores de 5 a 10 anos, de 10 a 14 e de 14 a 18 anos, tendo o Juiz de Menores proibido terminantemente a presença de menores com fantasias atentatórias ao decoro e à moral, tais como "mallois", deturpações de piratas e outras que desnudem inconvenientemente o corpo.

Outrossim, foram proibidos o uso e venda de lanças, perfumes e bebidas alcoolicas, inclusive cerveja e chopp, mesmo aos acompanhantes.

Impedirão os Comissários de Menores — distribuídos por todos os clubes e sociedades — o ingresso de menores até 21 anos em "music halls", "cabarets", "cafés concertos", "bares noturnos", "boites" e estabelecimentos do gênero, bem como a menores até 14 anos de tomarem parte nos prestitos e desfiles de sociedades carnavalescas, inclusive ranchos, cordões e escola de samba.

Funcionará ininterruptamente durante os festejos carnavalescos postos do Juizo de Menores na Avenida 13 de Maio 64 — Tel. 32-9162; na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 567 — Tel. 37-8714 e na rua Cândido Benício 4158, em Jacarepaguá.



Um lindo aspecto da decoração do Teatro João Caetano, onde estão sendo realizados os bailes de carnaval da Associação de Cronistas Carnavalescos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada
em 2 de
Agosto
de 1875

O COMPROMISSO DE JUAREZ

É com espanto que lomos, nas folhas notícias referentes ao lançamento da candidatura do bravo General Juarez Távora à futura Presidência da República. O Sr. Juarez Távora, conquanto não tenha frequentado até o dia de hoje, qualquer campo de batalha e posto que tenha logrado o generalato por sua indomável inteligência e sua propalada cultura, confeitada de anunciado espírito patriótico, e não por atos de bravura, é, sem qualquer favor, um dos valores mais altos do Exército Brasileiro.

É verdade que, muita vez, S. Excia. se desviou da caserna, que fez muita política nos últimos trinta anos; que chegou, inclusive, a ser tachado, por um cronista político imaginoso da época, de Vice-Rei do Nordeste, graças ao prestígio que lhe cedia o Presidente Getúlio Vargas, a quem veio a depôr na madrugada sangrenta de 24 de Agosto, em companhia de outros líderes e políticos das nossas forças armadas.

A favor do nome do General Juarez Távora se dizem muitas coisas: coisas doces, cívicas. Por exemplo: S. Excia., é um homem honrado (o que, aliás, não chega a constituir privilégio do bravo cabo-de-guerra, mas de milhões de brasileiros); afirma-se, também, que S. Excia. é um homem de cultura e prático, se bem sua passagem pelo Ministério da Agricultura, consoante as crônicas da época, tenha constituído um verdadeiro desastre para a nossa política naquele importante setor.

Os mais esprevidados chegam a asseverar que S. Excia. é um grande político, hábil, manhoso, jeitoso, etc., no que não acreditam muitos, pois S. Excia., após trinta anos de militância política, só agora conseguiu um posto de destaque, o de Chefe da Casa Militar da Presidência da República, de onde domina, mal-encarado e vaidoso, o lerdão e anódino Sr. Café Filho.

Informa-se, por último, que a candidatura do corajoso general promana, num caso inédito em nossa história, do interior para os centros urbanos. Da hinterlândia para a cidade. Há quem não acredite nisso, porquanto o General Juarez Távora, burocrata por excelência, adido militar, por longos anos no estrangeiro, nunca teve contacto notório com as populações rurais, não passando, jamais, do bairro cosmopolita em que funciona a Escola Superior de Guerra.

Mas é assim — com tantos títulos discutíveis — que temos o fabuloso soldado lançado à Presidência da República. A coisa está lançada em bases interessantes: o interior (como dissemos acima) é quem lança o general. E, com o interior, os círculos austeros da opinião pública, surgindo o Sr. Carlos Lacerda à frente, levando o general em charola, embora, segundo se afiança, não sejam das melhores, suas condições físicas.

Todavia, o que nos espanta nisso tudo não são as gestões e as razões que amparam a indicação do nome do ex-Ministro da Agricultura do Presidente Getúlio Vargas. O que nos espanta, o que nos deixa inquieto é o silêncio de S. Excia.

Conforme é do conhecimento geral, o General Juarez Távora assinou, há cerca de um mês, um documento, juntamente com outros chefes militares, no qual se comprometia a não concorrer as eleições presidenciais.

Aceitar, agora, sua candidatura é faltar à palavra empenhada, é fugir ao compromisso assumido com seus companheiros de farda, é passar como homem de pouca coerência perante a opinião pública.

Ora, todos sabemos que o General Juarez Távora

(CONCLUI NA PAG. 2)

UMA POR DIA



Hoje é o grande dia do Presidente interino

CLUBE

Existe no Rio de Janeiro, com ramificação por diversos Estados um clube chamado a Lanterna. É clube ódio, fundado para combater Panai Getúlio: esse clube foi criado, segundo foi informado com dinheiros de fora. Com dinheiros do exterior.

Pois bem: tenho uma idéia, cuja execução proponho a meus leitores, a meus irmãos getulistas: a fundação do Clube 19 de Abril.

19 de Abril foi o dia em que nasceu Panai Getúlio. Era sua data natalícia. Após o carnaval, voltarei ao assunto com maiores detalhes.

Que acham vocês da minha idéia?

FANTASIA

Tenho uma amiguinha que vai fantasiar-se de Corvo: óculos de lentes escuras, roupa preta e um óssio na boca.

E sangue nas mãos.

Tá?

IV

Eu, vocês já sabem: vou sofrer com uma balança linda rodada, que fará sucesso.

Dividirei meu tempo entre o late e outro clube que não posso dizer. É que o denotado Clemente M'ndro cismou de me acompanhar.

E eu não estou para isso. Eu hein?

MENOS RUIM

Já que estamos em plena folia, o assunto não poderia ser outro: é carnaval, no duro. A decoração da cidade, pelo que vimos, tira Mar-

DE

Camarote

CLAUDIA RODRIGUES



tilus o eu, não está tão monstruosa quanto a do Natal.

Alfredo Passoa não se revelou com tão profundo mau gosto.

Ainda bem. Dizem que a razão é simples: fazendo aqueles monstros de Natal. A m. que é turco e devoto de Allah, que quer que a religião cristã. Agora não havia mais motivo para a amestra pavorosa de arte.

AVISO

Alguns falsos trabalhistas estão querendo ir para a candidatura de General Juarez Távora, mentor intelectual do Corvo, o assassino de Panai Getúlio.

Renovo o meu aviso: não permitirei que se faça o carnaval nefando, Juarez train Panai Getúlio, foi um dos causadores da sua morte e não pode ter os nossos votos. Ele pode mandar me prender mas hei para a praça pública protestar contra essa aliança.

A aliança pode ser feita com qualquer um, menos com elementos da UDN, da UDN do Corvo, de Juarez, de Roldão, de Bilac Pinto, de Afonso Arnos e outros monstros.

Admida, essa gente é anti-folia: não quer saber da polbre, por quem tanto se preocupou Panai Getúlio.

GAZETA DE NOTÍCIAS de 1879

Quinta-feira
20 de fevereiro

MAQUINAS PARA DIAMANTE E OURO — O Sr. John Watson descobriu uma machina para facilitar a extração do ouro e dos diamantes.

Esta machina, que já está na andamento, vem prestar um valioso auxilio a este genero de trabalho.

A CONSERVAÇÃO DE COMESTÍVEIS — O Sr. Collatino Marques de Souza, tenente da armada, tendo concluído os trabalhos precisos para a demonstração da eficácia de um de seus processos de conservação de carnes verdes, peixes e frutas, por meio do ar frio, deve, de accordo com os seus associados, proceder à demonstração pratica de mesmo systema, sabbado 22 do corrente, de manhã, na augusta presença de Sua Magestade o Imperador.

ENTERRO MACABRO — No lugar denominado Cocanha, freguesia de Jacarepaguá faleceu, há dias, de bexigas, uma mulher que ali residia.

Um individuo em casa de quem ella se achava, deu parte ás autoridades locais para tratarem do enterro. As autoridades, porém segundo nos informam, não se deram por achadas, e o tal individuo viu-se obrigado a enterrar o corpo da bexiguenta na propria casa em que residia.

NOVO IMPOSTO — «Que diz o povinho do meu projecto de novo imposto?»

— Está furioso, todo o mundo por ali conta completa atroz contra V. Exa.

— Ainda bem, ainda bem: o povo que grita é por que tenciona pagar.

Protestos

DIANTE da alta vertiginosa da gasolina, o astronômico custo da vida voaria mais alto ainda. Esti foi nossa opinião, quando se concretizou a criminosa majoração. Agora, as classes produtoras sentem o problema na própria carne e já anunciam a elevação dos preços de seus produtos. A Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa, em telegrama enviado ao sr. Café Filho, protesta contra a ignominiosa majoração, explicando que o escoamento dos gêneros de primeira necessidade e outros produtos no Paraná, é feito através de veículos rodoviários e que, em vista disto, o custo da vida vai atingir altura desproporcional. A seguir, já são conhecidos idênticos protestos da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e de outros órgãos das classes produtoras.

Assim, «seu João a coisa vai mal. Sem gasolina, V. S. não pode passar de helicópteros.

O incrível acontece

Os servidores do Serviço Nacional da Malária, no Estado do Rio, por incrível que possa parecer, estão sem receber os seus vencimentos desde o mês de novembro do ano próximo findo. Não há razão para esse grande atraso, no qual são prejudicados os populares «matamos-quitos». Ganhando pouco miseravelmente mesmo, esses servidores, a esta altura, estão sofrendo as maiores privações, não recebendo os seus vencimentos, nem o abono que, mesmo com algum atraso, está sendo pago a todos que prestam serviço à União. Aclamamos daqui para os poderes competentes, no sentido de serem pagos os modestos e dedicados servidores do Serviço Nacional da Malária, os quais, com encargos os mais diversos, inclusive os de família, estão a «menem», ou, se quiserem os clássicos hermeneutas do léxico, sem dinheiro para as suas necessidades.

Com a DCD

O chefe de Polícia, sr. coronel Geraldo de Menezes Cortes, tem-se mostrado um administrador que quer acertar, embora algumas vezes avançando o sinal e introduzindo-se nas áreas que não lhe dizem respeito. Entretanto, como homem ponderado, o coronel sabe voltar às suas atitudes como agora vem de fazer no pequeno atrilho que teve com a Corregedoria de Menores.

Acreditamos que o chefe de Polícia não pode mesmo estar tão entrocado no seu serviço, se, os seus auxiliares diretos, não agirem como devem agir, pondo-o a par das irregularidades do Disp. que são muitas principalmente na Delegacia de Costumes e Diversões, onde investigadores prendem mulheres, sem motivo justificado, põem-nas nos xadrezes e deixam-nas trancafiadas, muitas das vezes até doentes. Isso, aconteceu na semana em curso. Uma mulher, a quem sabemos, foi levada para a Delegacia. Ali se explicou e pediu-lhe para voltar no dia seguinte. Cumprindo o pedido da autoridade, quando compareceu no prazo marcado foi presa sem nenhum motivo, permanecendo no carcere por mais de 48 horas. Se o coronel quiser apurar o fato será fácil de averiguar, porque são estas pequeninas coisas que contribuem para o estalecimento moral das repartições públicas, no Brasil.

"Bluff"

QUANDO foi anunciada a vinda de algumas toneladas de banha argentina, a população carioca exultou. Entretanto, o pior aconteceu. Houve um bluff ou coisa pior ainda, porque atenta contra a saúde da gente do Distrito Federal. Chegou a banha, adquirida pela COPAF e, com o produto, tão impracindível, o que ninguém esperava: a banha estava adulterada e imprópria para o consumo. O ato, naturalmente, causou estardalhaço, porquanto, de há muito, os cariocas vinham lutando contra a falta de banha, nos armazéns e mercadinhos, inclusive nas próprias barracas da COPAF e de SAPS. O órgão controlador dos preços, no país, foi o primeiro a chamar a atenção do povo, no sentido de evitar o uso de tal produto. E, José, perguntamos nós?

Abono de mentira

PROFESSOR Lopes Rodrigues, Diretor Geral da Fazenda Nacional, declarou à imprensa que além dos pensionistas, receberiam ontem, o abono, todos os funcionários dos Ministérios da Agricultura, Trabalho e outras repartições públicas. A promessa não passou de balela. Em vários departamentos do Ministério da Agricultura, e como a Superintendência de Edifícios e Parques e outras os «Barnabés» não sentiram nem o cheiro da minguada «grana» Como Natal e Ano Bom, o Carnaval para os funcionários públicos vai ser sem graça, porque a negligência dos maiores concorre, mais uma vez, para que os verdadeiros trabalhadores, aqueles que, realmente produzem, não tivessem direito aquilo que foi conquistado com suor, contra a vontade de sr. Café Filho e de seus satélites. Agora só há uma solução: E os «barnabés» espantem os «mandões» esbaldem na farra e curem carraSPAN.

NÓS E O MUNDO

LAURA DE SENNA PEREIRA

AQUELAS CRIANÇAS

Sim, era hospitaleira e receberia na sua casa grande, tão grande que todos chamavam de mansão. Os parentes que não tardariam a chegar. Teria prazer em acolhê-las, até acharem um apartamento: mas teria prazer em acolher os grandes, o casal, pois a sua casa estava habituada a só receber adultos. Quando alguma de suas amigas tinha a infeliz idéia de vir acompanhada de uma criança, por ocasião de uma visita, ela sentia que acontecera algo como uma subversão da ordem. A criança pretendia monopolizar as atenções: queria mimos, chorava, deixava cair farelos de bolo no lindo tapete novo, derramava o chocolate na sua toalha de linho. Que ia fazer? Se dissesse alguma coisa, a mão da criança jamais perdoaria. Tinha até de achar bonito aquilo tudo e fazer «bilú-bilú» no pequeno revolucionário. O marido, então, era como se tivesse alergia por esses minúsculos e indesejáveis visitantes. Fora bom mesmo não terem tido filhos. A vida poderia ser aquela céu aberto: viagens, boates, recepções.

E, no entanto, agora, vão chegar aquelas crianças. Nossa Senhora, podiam até ser causa de um desquite, ela como a parte culpada, pois eram parentes dela os pais daquelas crianças. O que poderia fazer era não negligenciar e ir procurando, desde já, um apartamento, a fim de abreviar a desgraça e permanecer, em sua casa, no máximo alguns dias, o clã malhado.

Mas quem sonhava com tal milagre? Não é que a menina, com cinco anos, bela carinha redonda, louros cabelos crespos, estendeu logo aos braços, ao saltar no porto, para o homem atônito, rodeado de maqueles cálices brancos o pascho moreno e, com as margaridas tenras das mãosinhas, acariciou, o duro colarinho entretelado? Quando ela quis passar-se para o colo da mulher, ela sentiu quase inveja. Quanto ao menino, que era mais velho do que a irmã, belou, como um pequeno cavalheiro, a mão dos parentes e os olhos do rapazinho sorriam o mesmo sorriso aberto e meigo dos lábios. Já estava na escola e, ainda no carro, an'í, do chegarem à mansão, tirou de sua pasta alguns cadernos e mostrou-os a anfitriã. E logo nos primeiros dias, o menino encantador pediu que lhe passasse problemas, pois não queria esquecer durante as férias, o que aprendera nas aulas. A princípio, ela não gostou muito: mas, depois, adorou. De tal maneira que deixava de ir a uma festa para contar as suas viagens e dar lições ao priminho sequioso de saber.

Por esse tempo, a verdadeira dona da casa era a irmãzinha do pequeno estudante: suas vontades eram leis, seus sorrisos eram prêmio. Ganhava presentes caros e passava diariamente com os cônjuges em levados, que pareciam ter uma ilusão fervendo nos cabelos.

Quando, finalmente, os hóspedes comunicaram que iam mudar-se, foi um dia de juízo na mansão. Ela chorava, revoltada, desolada, e ele era como se lhe tivessem arrancado o cor. Que haveriam feito para serem tratados com tamanha ingratidão? Seria possível que aquela gente sem entranhas, tinha mesmo coragem de lhes arrebataram as crianças? Porque os pais não iam sozinhos? Por que?

Em foco a política de defesa da Grã-Bretanha

COLUNA DOS BANCÁRIOS

Noticias do Sindicato

por P. Zimmermann

A GAZETA DE NOTÍCIAS, e provavelmente este comunistas aguçados a carta enviada pelo Sindicato, congratulando-se com a criação desta coluna, que é de todos os bancários.

Foi praticamente vencida a causa, em que se empenhou o procurador do Sindicato Sr. Jurandir Leão, em relação ao roubo que teria sofrido um bancário do Banco de Minas Gerais, S. A., que levianamente assinou em branco uma guia do Hospital Sanatório, referente a despesas de remédios, estadia, etc.

A referida Casa de Saúde, tentou cobrar do referido bancário, a importância de quase Cr\$ 1.000,00, quando estas despesas não chegaram a Cr\$ 200,00. Entrando em entendimento com o IAPB, conseguiu o Sr. Jurandir baixar para Cr\$ 434,00, uma dívida que como já dissemos não chegaria a Cr\$ 200,00, se este bancário não tivesse assinado uma guia de benefícios em branco.

CARNAVAL

A diretoria do Sindicato avisa mais uma vez, que os convites para os bailes estão à disposição dos Srs. associados na secretaria do Sindicato.

I. A. P. B.

O Movimento Democrático de Bancários, apresenta como candidato a Delegado-Eleitor junto ao IAPB, o Sr. Geraldo Nestor

Infront, e que apresenta a seguinte folha de serviços prestados à classe bancária:

Presidente da Associação Aldeia Bancários de Cavalcanti, em 1948. Durante sua gestão conseguiu a Administração do I. A. P. B. que as obras há muito paralizadas da sede social fossem terminadas e esta, mudada.

Presidente do Conselho Deliberativo da mesma Associação, em 1949.

Presidente da Associação dos Funcionários do Banco Boavista, em 1949. Nessa ocasião chefiou com absoluto êxito o movimento que reivindicou a aplicação da Lei do Repouso Semanal Remunerado, trazendo um aumento geral de 20 % para o funcionalismo da Casa.

Diretor-Tesoureiro e depois Diretor Secretário e Tesoureiro, do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, em 1950, eleito na chapa do M. D. B.

Membro do 1º Congresso Americano de Bancários em Montevideo, em 1951. Participou ativamente na Campanha de salários de 1951 e no movimento de defesa à entrega da presidência do I. A. P. B. a um bancário.

Delegado Regional do Distrito Federal, do I. A. P. B., de 1951 a 1954. A frente da Delegacia, verificaram-se as seguintes atividades: melhoria dos serviços médicos; ampliação da Delegacia, com aumento de consultórios médicos; desdobramento do posto de Guías Médicas e Requirições, que passou a funcionar também no expediente da manhã.

Importante relatório consubstanciando a atitude britânica frente aos graves problemas de desarmamento — As armas termo-nucleares — (Por um correspondente)



ELIZABETH
Gloriosa Rainha da Inglaterra

LONDRES — O Governo Britânico publicou, dia 17 de fevereiro, um relatório oficial sobre a política de defesa do país. Eis aqui os pontos principais desse relatório: a política da Grã-Bretanha para defesa do país se baseará principalmente na manutenção dos armamentos nucleares como meio de evitar a agressão. Se bem que as forças aéreas constituirão em muito a primeira linha de defesa, a marinha e o exército continuarão tendo, contudo, um papel essencial e complementar a realizar. Dar-se-á preferência singular a aperfeiçoamento em matéria de projetos tele-dirigidos. Tendo em conta que a defesa nacional afetará a todo o país, quer dizer, as unidades armadas como os elementos civis, se capacitará para fins de defesa civil os membros dos exércitos das três armas, criando-se para esse fim um corpo móvel de defesa que formará parte integrante das forças de reserva no exército de terra e na aviação.

DECLARAÇÃO OFICIAL

A declaração oficial assinada depois que o Governo da Grã-Bretanha, como o dos Estados Unidos e da Rússia, está em situação de poder produzir armamentos termo-nucleares, e, depois de haver estudado cuidadosamente todas as implicações que essa medida encerra, o Governo considerou que deve proceder ao aperfeiçoamento e produção desses armamentos.

DESTRUIÇÃO

A seguir o Governo passa a chamar a atenção, com toda a gravidade que o caso requer, para a «destruição de proporções até agora desconhecidas, tanto de seres humanos, como na ordem material que resultaria do uso desses armamentos, e frisa depois o seguinte: «É essencial que esses fatos sejam conhecidos não apenas por nosso povo mas ainda pelo mundo inteiro. Todos devem compreender a magnitude do desastre que uma guerra acarretaria. O conhecimento desses fatores poderia levar aos espíritos dos povos do mundo todas as consequências que teriam uma guerra, e, desse modo, criaria nelas uma vontade firme em prol da paz, que seria imposta contra a maioria dos governantes arbitrários.

NUCLEARES

«Essa é a primeira implicação dos armamentos nucleares. Não significam desespero mas sim esperança, pois que em mãos do

mundo livre, que possui atualmente uma marcante superioridade tanto nessas armas quanto nos meios de fazer uso delas, e que não obriga, por outro lado, propósito algum de agressão, esses armamentos constituem um fator poderoso para evitar toda agressão. Segundo o critério ponderado do Governo Britânico, esse fator atenuante reduziu de modo marcante o risco de guerra em grande escala.

ORGANIZAÇÃO

«Nas circunstâncias atuais, não há lugar para dúvidas quanto ao nosso dever e política a ser seguida: Organizar e aumentar nossas próprias forças, juntamente com as de nossos aliados de forma que possamos contar com o mais poderoso elemento atenuador que seja possível para evitar a agressão e trabalhar em prol da paz partindo de posições de força. Dessa forma, esperamos conseguir um verdadeiro desarmamento, assim como diminuir a tensão internacional. No tempo devido, devemos equipar e treinar nossas forças, e organizar o país de forma que possamos sobreviver ou derrotar o inimigo, se fracassarmos antes todos os nossos esforços em prol da paz. Não obstante, nossa política de longo prazo continua sendo a mesma.

DESARMAMENTO

«O Governo Britânico continuará se esforçando para a consecução de um plano prático de desarmamento que contribua para aliviar a tensão internacional e evitar a guerra. Seu objetivo ulterior é a abolição do emprego de toda classe de armamentos nucleares, assim como de outros elementos de destruição em massa, juntamente com grandes reduções simultâneas dos armamentos correntes e de número de tropas, a menos que sejam fixadas mediante acordo, com o que se evitaria a atual superioridade comunista. «O plano de desarmamento deverá ser efetuado em etapas previamente fixadas para sua execução, sob a fiscalização de um órgão que inspecionará e aplicará as proibições e reduções acordadas. A esse respeito o Governo Britânico formulou nos últimos anos propostas concretas, não havendo indícios até há pouco de que o Governo Soviético estivesse disposto nem sequer considerar nenhum plano prático, havendo, por outro lado, muitas indicações em contrário. Em setembro de 1954, contudo, o Governo Soviético deu a conhecer que estava disposto a aceitar «como bases certas propostas que o Governo Britânico, juntamente com o Governo da França, havia apresentado em junho último. A jul 2, porém, pelos debates realizados na Assembleia Geral das Nações Unidas, a União Soviética não se achava ainda disposta a aceitar as salvaguardas essenciais contidas nessas propostas. Espera-se, todavia, que nas próximas conversações, o Governo Soviético estará disposto a participar de discussões sobre o desarmamento com um maior sentido do que a realidade.

GARANTIAS

«Se o mundo livre tivesse de desarmar-se sem essas garantias, correria um risco duplo. Em primeiro lugar, se seria aneado por forças armadas convencionais as quais não poderia esperar fazer frente, e, por outro lado, não teria garantia alguma de que esses exércitos não fossem reforçados com armas nucleares, sobre cuja produção clandestina não existiria controle adequado algum. Numa palavra, o desarmamento tem que ser verdadeiro, devendo contar-se além disso com garantias práticas e seguras. Até que o mundo comunista se disponha a aceitar tal sistema, não se «grande alívio», deve desenvolver e manter sua potencialidade armada.

A AGRESSÃO

«O fator para evitar a agressão não deveria unicamente da potencialidade militar, mas de manter a unidade e o propósito políticos, assim como a capacidade de tanto econômica quanto física do mundo livre. Esta tem sido a base fundamental de nossa política desde que surtiu com toda evidência a ameaça comunista depois da última guerra. Sobre essa base assentaram-se os Tratados de Bruxelas em 1948, e da Nato em 1950 e os acordos derivados das conferências nup nup em Paris. Entre as vantagens que oferecem esses acordos, temos o fato de que nenhuma das forças sob o Comando Supremo Aliado na Europa pode ser empregada para recorrer independentemente a

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhores

Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 24, 25 e 28 de fevereiro de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de empréstimos de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em maio de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 24, 25 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público catálogos especificados.

(a) JOSE DO PILAR ALVES DE SOUZA

Inspetor

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Odílio F. Guimarães, na forma abaixo: — O Doutor Declecio Martins de Oliveira Filho Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo citam-se a Odílio F. Guimarães, para ciência da petição e despacho de que este Juízo funciona na rua D. Manuel N. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. A massa falida do Banco Fluminense de Produção S. A., cuja falência se processa pelo Juízo de Direito da Comarca de Petrópolis, devidamente representada pelo seu síndico, o Banco do Brasil S. A., e este por seu advogado infra, vem, com todo o respeito dizer a V. Excia. que é credora do abaixo citado pelo título a seguir discriminado: — CI 6/87 da ex-Agência de Macaé ER 9/1530 da ex-Filial do Rio de Janeiro, duplicata emitida em 28-10-49 por Serraria Rio Petrópolis Ltda. (cujo endosso está perdido por falta do protesto oportuno), e aceita por Odílio F. Guimarães, vencida em 30-11-49, do valor de Cr\$ 4.356,00. Nestas condições, querendo a suplicante interromper a prescrição do aludido título anexado à presente, vem, com fundamento no Art. 172, n. 1 do Cód. Civil e para os fins do Art. 186, n. V do Cód. de Proc. Civil requerer a V. Excia. que, autuada esta com os documentos que a instruem, especia mandado de citação do devedor Odílio F. Guimarães, residente à rua Antônio João n. 2 Cordovil, nesta Capital, a fim de que citado o mesmo fique interrompida a prescrição do citado crédito, entregando-se após as diligências legais independentemente de traslado todo o processo a requerente tudo na forma e para os fins de direito. P. deferimento. Rio, 21 de outubro de 1954. (a) Luellio Ribeiro Torres. — Despacho: A. como pede. Rio, 26-X-54.

guerra. A ratificação desses recursos significaria que a Alemanha Ocidental poderia dar sua contribuição essencial de forças, mediante as garantias necessárias. Por outro lado, ao reconhecer que não se pode continuar privando um país dos direitos correspondentes aos povos democráticos livres e associar a República Federal Alemã como membro, com iguais direitos, na União Europeia Ocidental, na Nato, os referidos acordos fortalecem a solidariedade e a unidade de propósito que anima os aliados ocidentais, os quais não pretendem abandonar a resistência contra o imperialismo comunista na guerra fria. «Devemos contribuir no que nos corresponda, juntamente com outros países da Comunidade Britânica de Nações e com nossos aliados, para obter a promulgação do comunismo no mundo.

(a) João Claudino. — Petição de fls. 4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. A massa falida do Banco Fluminense de Produção S. A., por seu advogado infra, nos autos de interrupção de prescrição que, por este precioso Juízo move a Odílio F. Guimarães, tendo em vista a certidão de fls. 7v do autos, vem pela presente, requerer a V. Excia. que se digno determinar a citação por edital do referido Odílio F. Guimarães, tudo na forma e para os devidos fins e efeitos de direito. — Determino. Rio, 2 de dezembro de 1954. (a) Francisco Alves de Souza adv. insc. 3.427. — Despacho: — J. Sim, por 30 dias, fls. 13-12-1954. (a) D. Martins de Oliveira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1954. Eu (a) Helena Souto Malor, Pinto, escrevente auxiliar, dactilógrafa. E eu (a) Milton Seabra, escrivão, subscrito. Revalidado nesta data, Rio, 16 de fevereiro de 1955. Pelo o Escrivão, (a) Marília Simões Borges, Escrevente juramentada.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ORGANIZAÇÃO TECIDOS LUANA LIMITADA — EDITAL — O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Decima Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos credores e demais interessados, que, por este Juízo e Cartório respectivo, se processam os autos de Concordata Preventiva impetrada por ORGANIZAÇÃO TECIDOS LUANA LIMITADA, estabelecida nesta cidade, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana número quinhentos e setenta e quatro (574) com negócio de Tecidos, artigos de cama e mesa e confecções em geral, achando-se impossibilitada de servir seus compromissos pontualmente, vem impetrar uma concordata preventiva, para pagamento aos credores quinquenários na proporção de 60 % no prazo de dois anos em prestações semestrais de igual valor. Foi o pedido deferido por despacho de 10-2-55, no qual foi nomeado comissário o BANCO IAZAN, S. A., com sede à Rua Gonçalves Dias n. 19 (dozevinte). Fixado o prazo de vinte (20) dias, para habilitação dos credores funcionando no presente processo, o Dr. 4º Curador das Massas Falidas. E para que chegue ao conhecimento de todos, que se passou o presente edital, que se afixou no lugar de costuma e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu (a) Hilda Paulo Monteiro, Escrevente o dactilógrafo. E eu (a) Rubens Pedreira, E eu (a) Rubens Pedreira, subscrito. (a) Osny Duarte Pereira. Esta Conforme. O Escrevente, Rubens Pedreira Ramos.

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

PUNINDO A GAZETA

Antonio Vicente

Pico a esmar contemplando o futuro de vestibulando que se aglomeram às portas de nossas faculdades, buscando uma vitória a fim de concretizar seu ideal. E que para no pensamento a concepção de um Brasil futuro estrimado em mentalidades bem formadas. Penso no que seria de nossos dias futuros se orientados pelos ensinamentos assimilados em uma Universidade. No entanto o que se vê são as faculdades a jorrar em doutores os quais ao invés de tomarem a si o dever precioso de admoestar os menos avisados, ou escarizem-se às suas paixões, ou tornam-se indiferentes ante o mecanismo nacional. Contrariamente ao dever de tomarem o leme da embarcação, abandonam a empreitada para se estabelecerem num plano unilateral, em nada benéfico para o todo.

E o comodismo acomodável, que intelualmente ainda a muitos vem arraigado. Dai o porque de minha apreensão ao ver o ingresso nas Universidades. Penso no supremo dever que os guardam (e a mim também) e focalizo-os hoje, com a certeza da convivência, totalmente indiferentes, quando não ignorantes da missão que devem desempenhar no âmbito nacional. Não se amoldam suas mentes a um pensar que vise o enobrecimento da pá-

tria, mas apenas a um ideal que os venha possibilitar no dia de amanhã a serem homens de fortuna e posição. Os destinos da pátria recaiem sobre os ombros de alguns políticos na maioria das vezes baleados pelo egoísmo. Porém ao menor desmandando na organização interna, a um erro que venha a se refletir na vida nacional, logo as críticas se multiplicam em conceitos messiânicos de que assim nada se fará.

Agora indago: E você, bacharelão, que faz para tornar seu país ao caminho do progresso? Que realiza de positivo no sentido de construir uma pátria segundo ditames de grandezas?

E na lerdade pecaminosa do suas atitudes que você julga estar trabalhando? E com a crítica insensata e vergonhosa que você julga estar levantando sua terra? E infelizmente o número desses é demasiado grande. Exceções é claro existem muitas aliás porém poucas quando tomadas em conjunto. E por isso meu colega, que eu sempre tive comigo um conceito, preme de tão elevado sentido prático quanto senso moral. E um conceito que neste instante, quando eu e você, de braço procuramos alcançar nosso ideal tenho como distico e como exemplo. «Nunca é cedo para a luta».

CAFÉ E BISCOITOS "SERRADOR"

SÃO SEMPRE OS MELHORES

Consumir estes produtos, é demonstrar ter bom paladar

CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR

Abrantes Rocha & Cia. Ltda.

TORREFAÇÃO E MOAGEM, CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR
RUA DR. MARCK, 255 — FONE: 2-2894 (NITERÓI)

Filiais: Rua da Liberdade, 2 — Rio
Avenida N. S. das Graças, 776 (São João do Meriti)

Espancaram um doente no Distrito

Visitam os Restaurantes os Comandos da "Gazeta"

Aspectos e anotações do Restaurante e Bar Bragança, sito no Beco da Bragança, n.º 12, próximo do Arsenal de Marinha



O senhor Bento Rodrigues da Silva Filho, quando falava ao nosso repórter

Quando incluímos o Restaurante Bragança na escala de serviço dos Comandos, francamente, não tínhamos grande entusiasmo por essa visita, tantas e tão pessimistas foram as impressões colhidas nas diversas esplanadas circunvizinhas do Arsenal de Marinha, dentre elas, a que ostenta o nome de Almirante Saldanha como uma obcecidade a macular a memória do grande marinho nacional.

Na verdade, tanto os aspectos higiênicos, quanto o padrão de serviço desse pseudo restaurante, são tudo quanto há de mais "sórdido" e "asqueroso" no comércio de restaurantes do Rio.

E, por desgraça, o escrupulo comercial do proprietário, que é o conhecido moço mebeiro Quincas, também não é lá muito limpo.

Por isso, quando nos falamos no Restaurante Bragança, tivemos nossas dúvidas se não seria mais uma esplanada entre as tantas que enlameiam pelas vizinhanças do Arsenal de Marinha.

Esta vez porém, fomos surpreendidos com algo diferente de tudo o que presenciávamos antes.

NEM LUXO, NEM LIXO

A rigor, não podemos afirmar que o Restaurante Bragança, sito no Beco de que tira o nome, no n.º 12, seja um modelo de higiene, ou um restaurante de luxo. Do mesmo modo seria injusto dizer que é um depósito de lixo, como os são a maioria de seus

aproximadamente, do regulamento da higiene.

E' certo que se a Saúde Pública exigisse rigorosamente o cumprimento das disposições do regulamento, poucos ou nenhum restaurantes poderiam abertos no Rio de Janeiro.

Contudo, há a considerar as falhas inevitáveis e os abusos premeditados, estes, por negligência ou ausência de es-

crupulo, e aquelas por circunstâncias involuntárias.

No que respeita ao restaurante em presença, podemos assegurar que as falhas anotadas são perfeitamente compreensíveis, por motivos involuntários que os próprios proprietários vão corrigir de pronto.

Isto demonstra noção de responsabilidade e desejo de

ajustar sua casa às finalidades que lhe são próprias, evidenciando respeito pelas prescrições regulamentares do serviço de higiene e zelo pela saúde e o conforto de sua clientela.

Na verdade, provou-nos o Sr. Bento Rodrigues da Silva Filho, sócio da casa, segundo o projeto das obras de melhoramentos internos e reforma das instalações sanitárias existentes a serem executadas imediatamente, que após as

mesmas seu restaurante poderia receber condignamente qualquer freguez mais exigente.

Admitindo que essa reforma não fosse realizada, ainda assim o Restaurante Bragança estaria decentemente apto a realizar suas tarefas com apreciável eficiência.

DETALHES INTERNOS

Na vistoria a que procedemos nas instalações internas, notamos o cuidado de mantê-las higienicamente dentro dos melhores aspectos possíveis.

A cozinha, por exemplo, constitui boa demonstração do critério sanitário observado pelos proprietários da casa.

Também a Sala de Refeições, apesar da exiguidade do espaço, apresenta excelente aspecto higiênico.

PESSOAL

Além dos proprietários que dirigem pessoalmente a casa, têm estes ao seu serviço mais 4 auxiliares, uns e outros especializados em suas tarefas e, além de tudo, solícitos e



Uma vista parcial interna do Restaurante Bragança



Vista apanhada do exterior do edifício onde funciona o Restaurante Bragança

similares instalados nas imediações.

O certo pois, é situar esse restaurante na posição dos que, não sendo nem luxuosos nem sujos, conservam, contudo, dentro de suas possibilidades materiais e condições do meio, um relativo asseio em todas as dependências privadas ou expostas.

Nota-se ali, como em tantos outros pequenos restaurantes, o cuidado de mantê-lo o mais

ajustar sua casa às finalidades que lhe são próprias, evidenciando respeito pelas prescrições regulamentares do serviço de higiene e zelo pela saúde e o conforto de sua clientela.

Na verdade, provou-nos o Sr. Bento Rodrigues da Silva Filho, sócio da casa, segundo o projeto das obras de melhoramentos internos e reforma das instalações sanitárias existentes a serem executadas imediatamente, que após as

gentis com os fregueses do Restaurante.

PRATOS E PREÇOS

Os pratos do Restaurante Bragança são os convencionais da cozinha luso-brasileira.

Sobre os mesmos informaram os próprios fregueses nada terem a reclamar, pois são pratos substanciais de ótimo paladar, servidos com um máximo de presteza e asseio e, sobretudo, muito acessíveis ao bolso de fregueses, pois como pratos populares que são seu custo não vai além de Cr\$ 15,00 (para comercial) ou Cr\$ 17,00 até 20 cruzeiros o máximo, os pratos do cardápio, quando solicitados.

Trata-se pois de um restaurante popular e de atender satisfatoriamente às necessidades alimentares da classe média, considerada esta como a que inclui operários, empregados de escritório, comerciais e funcionários públicos, militares ou civis.

De um modo geral, foram estas as impressões que colhemos no Restaurante Bragança onde fomos gentilmente atendidos pelo Sr. Bento Rodrigues da Silva Filho, sócio-gente, que muito contribuiu para colher os dados que nos facilitaram esta reportagem.

TENDA DE OXIGÊNIO - N.º 11 -
balizador de medicamentos. Ex-
cabadora elétrica - ALUGA-SE
- Trator - De Cunha Jr. Rua
Urmas 718 - Telefone 30-5848

Esteve, ontem, em nossa redação o jovem Nicanor José Rodrigues, de 22 anos de idade, solteiro, residente à Estrada da Covança, número 170, em Niterói.

Nicanor está com os dois pulmões afetados, num lar entável estado físico. Contou-nos que fora preso e levado para o 7.º Distrito, onde passou três dias sofrendo maus tratos e pancadas não só dos policiais mas também dos próprios presos, em cujo meio foi atirado.

Acrescentou que os policiais que o prenderam alegaram que ele não tinha documentos, apesar de ele estar com sua Carteira Profissional e o atestado médico, dando como testemunha Alôa registrada a quebra, com vistas ao chefe de Polícia, general Meneses Cortes.

A cidade está sob o império de momo

O Carnaval é o único divertimento que, no princípio do ano, ruidoso e festivo, nos causa realmente, algumas horas de verdade e prazer. Todo o mundo sabe que o Carnaval se originou do deus grego de Dionísio ou Baco, invenção mitológica dos gregos e romanos, que são os povos mais inteligentes e civilizados da antiguidade europeia. A palavra é formada de duas vezes italiana e latina, carne e vale ou carnavalesco, significa humanamente: - «Carne-adeus!» Equivale à denominação dos três dias que precedem a Quarta-Feira de Cinzas, final da Quaresma. É uma festa criada pelo povo, e para o

povo, e que consiste em mascaradas, comparsas, bailes, curtios, prestígio, blocos lotados. Tornaram-se famosos os Carnavais da Grécia e de Roma, de Veneza, celebre este por suas deslumbrantes fantasias e esquifes mascarados; de Hamburgo, Nice, Colônia, La Habana, Buenos Aires.

Nenhuma, entretanto, exerce em motivos artísticos, variedade de gracejos e distúrbios, em fantasias fantásticas e vivíssimas entusiasmos nas ruas, avenidas, nos bailes em salões e nos teatros, em críticas e representações alegóricas ao Carnaval do Rio de Janeiro, que é, sem dúvida, nossa maior festa popular e atração turística.

É o motivo porque, no período carnavalesco, que nos governa é o Rei Momo e o único. A seu domínio a gente se submete, naturalmente como, outrora no meio helênico, todos os súditos obedeciam a Dionísio, o deus do vinho e da vida personificação máxima do frenesi, da luxúria e da alegria de viver. Compreendendo o extraordinário valor do Carnaval, como diversão coletiva e desafio do espírito, várias administrações municipais, no Distrito Federal, cuidaram, com extremo carinho, fino gosto e senso artístico, das mais belas e sugestivas ornamentações da Cidade Maravilhosa. Quando era Prefeito, o sr. general Mendes de Moraes deu uma eloquente demonstração de arte e popularidade, apresentando a imensa obra carioca fascinadora, pelos deslumbrantes aspectos dos adornos carnavalescos.

E agora? Que é que se vê? Depois dos bonecos horrendos, autênticas manipulações, «monstros», dispensatários, que, como, duendes fantásticos, apareceram, e desapareceram da Avenida Rio Branco, fulminados pelo ridículo de nossa população, o atual governo da cidade se limitou, por intermédio de seu Departamento de Turismo, a enleitar a Avenida Central, a Cinelândia e a Avenida Getúlio Vargas com inexpressivas máscaras, tingidos confeti, serpentinas e «bólas mágicas». Teve, certamente, medo de torjar novos amonstros, por incapacidade artística, e temor de maiores despezas e ridículos. Até mesmo a Presidência da República hesitou em conceder «prêmio facilitativo» em concessão a servidões da União, com a terra carioca repleta de excursionistas, na maioria ilustres, que gastam fortunas para assistir aos festejos do Reinado de Momo.

Contudo, o Pandemônio da Folia não perderá nem perderá jamais sua tradicional e exultante alegria, porque é o povo quem faz o Carnaval, e o povo é o mais deslumbrante do mundo inteiro. Pouco importa que chamem ao Carnaval uma Festa de Loucos. Bem haja, pois, essa humana loucura carnavalesca, que nos permite esquecer, ao menos durante alguns dias, as mais profundas angústias, os próprios sofrimentos quotidianos, e nos transmite a ilusão de sonho e da felicidade.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variedade sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para rádio Material fotográfico instrumentos de corda e sons pertencentes Produtos químicos e outros fabricados de longo
OFICINA PARA CONSERVATORES DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N.º 1684
DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO

Disposto o Fluminense a vender Castilho

Segundo informações prestadas à nossa reportagem por credenciado prócer do Olaria, está em foco, no Fluminense, a possibilidade de ser negociado o atestado liberatório do grande guarda-valas, Carlos Castilho.

O aludido pareceria suburgano fez questão de frizar que o próprio jogador está temeroso que a dita resolução seja levada a cabo pela diretoria do seu clube, e por outro lado mostra-se convencido de sua situação consideranda-a delicada o bastante para dar motivo aos dirigentes do futebol tal medida, julgando estar custando muito caro ao Fluminense, pois, desde o último campeonato mundial de futebol, levado a efeito na Suíça, que o guardião não vem prestando ao tricolor carioca serviços à altura do renome que ostenta dentro e fora do Brasil graças às grandes exibições que cumpriu em outras épocas e que o tornaram responsável direto por inúmeras campanhas vitoriosas do Fluminense.

VELUDO TERIA A GRANDE OPORTUNIDADE

Até agora, a única medida mais aberta que o Fluminense tomou foram as providências adotadas quanto à volta de Veludo chegando até certo ponto,

a desinteressar-se pelo concurso de Ambrós, tendo em vista a proposta que anunciou querer fazer ao Nacional de Montevideo (troca de Ambrós por Emilson).

Interessando-se desta forma pelo tão propalado regresso de seu arqui-rival, o tricolor deu indiretamente a parecer quais eram as suas intenções quanto a Castilho, e se nada de oficial foi até agora publicado é indubitavelmente por falta de um mais firme ponto de apoio para a crônica.

E voltando a falar de Veludo, deve-se considerar que o Fluminense está devendo ao arqui-rival uma melhor oportunidade, o que seria solucionado com a negociação de passe de Castilho.

De nossa parte cumpre apenas comunicar que são realmente grandes as possibilidades da venda de Castilho, desde que o Fluminense esteja visando à parte financeira do caso. Isto é: Castilho ganha mensalmente como titular Cr\$ 20.000,00 sem contar as gratificações por vitória a que ele tem direito por estar afastado devido a contusão. Assim sendo, além das despesas de desarmamento médico prestadas ao player, como se vê, sobra uma alta soma às despesas do Fluminense com Castilho.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Lda.
Esmaltes - Óleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compare sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 - FONES 32-7113 e 32-8553

Zé da Zilda apesar de morto...

Explodiu o carnaval carioca. Um exército de cabrochas queimadas pelo sol de nossas colinas, desde os morros para trazer o samba para o asfalto. Tamborins, cuicas, reco-reco, tambores, triadeiras e surdos marcaram o compasso contagiante das canções momecas que estão inundando o espírito, imbuído dos folhéis da Capital da República.

E' um espetáculo de sublime duração, sim, porque, os nossos sambas retratam os dramas do nosso povo, o lamento da nossa gente como também a alegria da planta humana desta terra de Santa Cruz.

Há um samba poderoso que bombardeou os quatro cantos da Cidade da Folia. Esse melódico é o famoso Imperio do Samba, que traz as assinaturas de Zé e Zilda, gravado pelo coro Odeon. Esse explosivo musical tornou-se o hino do carnaval de 55. Zé da Zilda, mesmo depois de morto, toma de assalto, assim, o tríduo momeco deste ano, com essa poderosa bomba carnavalesca, «Imperio do Samba», arrazou a cidade porque dominou os corações do povo habitante do coração do Brasil.

Hoje, amanhã e depois Zilda do Zé e Zeli comandarão em todos os clubes da cidade o «Imperio do Samba». Aliás, Zilda do Zé e Zeli será a nova dupla do rádio brasileiro. E a GAZETA DE NOTÍCIAS publicará, hoje em primeira mão, a foto da notíssima dupla da harmonia.

Orf-Lene
TINGE MELHOR

CARIOCA
Beba antes e depois dos exercícios a famosa AGUA RICA e goze boa saúde. A venda nas principais casas de ramo.

Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos
ESCRITÓRIO:
RUA HERMENGARDA N.º 146 e 154
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO
PEQUENO PELO TEL. 29-3115

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TIPOGRÁFICA OTONI, 142, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Direção
NARCISO REIBOUT
O. MACIADO SOBRINHO
Secretário
IVAN ALVES
Gerente
HUGO RODDA
Diretoria ... 47-1215
Gerência ... 43-5063
Publicidade ... 23-2771
Secretaria ... 43-8007
Expediente e Policia ... 43-7541
Oficina ... 43-3620
O único colaborador autorizado a o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO
A gerência deste jornal solicita o comparecimento de Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interesses urgentes.

Cinema

Feitiço Trágico

A produção dita italo-espanhola e rodada na terra de Cervantes, com a bela Maria Félix, do cinema mexicano, «Feitiço Trágico», peca pelo excesso de rebuços desnecessários, com uma direção incolor e levando os ângulos do romance para o dramalhismo, enquanto, de outro lado, a fotografia revelará os pendoros artísticos do seu responsável. A interpretação de Maria Félix não tem a excelência de seus trabalhos anteriores, mesmo por falta à estrela azteca, uma expressão mais forte que a sua beleza não podia dar brilho. Entretanto, satisfaz o seu desempenho. Rosano Brazzi algo fraco. O melhor do elenco ainda é Massimo Serratti. A trama não tem elasticidade cinematográfica e não encontrou, ademais, um diretor que tornasse o de concatenar as cenas, dando um mais amplo sentido à própria história.

PAULO PORTO

A ALTA VIDA COMERCIAL NUM DRAMA DE «SUSPENSE»

A vida dos negócios oferece motivo para um drama de alta tensão no filme de M. — «Um Homem e Dez Destinos», filme que reúne um elenco de grandes nomes, como William Holden, June Allyson, Barbara Stanwyck, Frederic March, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Nina Foch e Dean Jagger. A direção é de Robert Wise, encarregando-se da produção John Houseman, que tem a seu crédito filmes como «Assim Estava Escrito» e «Julio César». «Um Homem e Dez Destinos» sem favor nenhum, um filme monumental, premiado em Veneza no festival de 1954.

Em cartaz, nos cines Metro, «O Príncipe Estudante», em Cinemascope, com Ann Blyth, Edmund Purdom e a vez de Mario Lanza.

«A LABAREDA», INSPIRADA NUMA PEÇA DE ÉXITO INTERNACIONAL

A peça «La Fiammata», de Henry Kistemaceller, foi recebida pelo público europeu como um escândalo, encenada, após sua estreia, a crítica vaticinou-lhe uma longa e gloriosa carreira e, realmente, o sucesso tem se registrado nos maiores palcos do mundo.

Agora Alessandro Blasetti, leva-a ao cinema e com todos os recursos da sétima arte, fez-a viver literariamente, o sentido e o espírito do escritor. Assim, «A Labareda» (La Fiammata) que o cinema italiano nos entrega é um trabalho consciencioso e artístico sobre a história que

registra um episódio social entre uma mulher da alta roda, seu marido, um oficial francês, que a todo custo desejava tornar-se amante daquela mulher de fogo, de beleza excepcional, mas de uma vontade férrea que dignifica. O episódio nos vem de uma reunião elegante no Castelo dos Condes Stettin, no ano de 1870. Blasetti empregou nos principais papéis, Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Elisa Cegani, Rolf Tasma, Carlo Ninchi, Roldano Lupi, Sergio Tofano e outros.

«A Labareda» será estreada amanhã nos cinemas Rivoli — Azteca — Caruso Copacabana — Art Palácio, a partir de quarta-feira nos cinemas Imperator — Coliseu e Rosário e sexta-feira no São Pedro.

GLENDIA FARRELL, OTIMA ATRIZ, PESSIMA DACTILOGRAFA

No seu papel de secretária de um escritório de enredos para filmes, Glendia Farrell, veterana e ótima comediente, leva uma boa parte da manhã, no «set» de «Romance de Minha Vida», batendo a máquina. O seu apego nesta comédia-romântica, em technicolor, que é estrelada por Debbie Reynolds, Dick Powell e Anne Francis, marca a volta de Glendia às telas. Chamando para o almoço, o diretor Frank Tashlin pergunta a Glendia: «como se sente você de volta dando duro»? «Não muito bem», responde Glendia. «Acho que não estou classificada para essa espécie de trabalho». «Que quer dizer» voltou Tashlin. «Pensei que no seu papel está ótima». Respondeu-lhe Glendia: «Não. O fato é que uma secretária além de outras coisas... deve saber dactilografar. E eu não sei onde está a tecla do «A...». «Romance de Minha Vida» será estreado quarta-feira de cinzas nos cinemas do circuito Plaza apresentado pela RKO. É uma comédia gozadíssima, com belos números de bailado e iadas... familiarmente apimentada.

«MAMBOS E ESPIONAGEM NO CARNAVAL EM QUE RICO O MAMBO»

Muitos mambos, muita rumba, muita música quente e mais o cômico mambro que veremos amanhã, terão no papel principal, a linda e nova rumbera cubana Amelita Vargas, que é uma sensação. Ao seu lado cantando canções belíssimas o tenor Leo Marini e dizendo piadas os conhecidos Gogô Andreu e Tito Clementi, sob a direção de Mario C. Lugones. «Que Rico o Mambo», é portanto o filme da Jais Continentes, na semana do carnaval. Vemos então São José e Colorado. E, portanto, uma invasão do mambo e de espões internacionais no carnaval.

FILMES DO DIA

«O PRÍNCIPE ESTUDANTE», no Metro-Passado (das 11,20 às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 13,30 às 22 horas.

«FEITIÇO TRÁGICO», no Rivoli — Azteca — Caruso-Copacabana — Nacional — Imperator — Coliseu e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«O PETRÓLEO É NOSSO», no Pathe — Presidente — Art Palácio — Pax — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«UMA ESTRELA CAIU DO CÉU», no Plaza (a partir do meio-dia) e no Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Manicote, das 14 às 22 horas.

«GUERRA AO SAMBA», no Palácio — São Luiz — Odeon — Roxy — Rian — Miramar — America — Carioca — Madrid e Santa Alice, a partir das 14 horas.

«VINGANÇA TERRÍVEL», no Vitória — Leblon — Botafogo — Avenida e Madureira, das 14 às 22 horas.

«O IMPÉRIO DO SAMBA», no Império — Copacabana — Maracanã — Abolição (com «Jornada Sangrenta»), das 11,20 às 22 horas.

«ESTRANHIA FASCINAÇÃO», no Alvorada — Santo Afonso — Guaraci (Rocha Miranda), a partir das 14 horas.

«OUCURAS, TIROS E MAMBOS», no Ideal — Alasca — Monte Castelo, a partir das 14 horas.

«REVOILTA DO DESESPERO», no Odeon — O Dinheiro Não Compra, no Iris e Ipanema a partir das 14 horas.

«FESTIVAL PORTUGUÊS», no São José, das 14 às 22 horas.

«O LAÇO DO CARRASCO» e «FRONTEIRA DA MORTE», no Olimpia, das 14 às 22 horas.

«FAMÍLIA DO LERO» E «O MAL ENCARADO», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«NADANDO EM DINHEIROS» e «TERRA DE BANDOZEIROS», no Mem de Sá, a partir das 14 horas.

«A TERNURA DOS PROSCRITOS», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Juvenille José Pereira, Otacilio Portugal Lopes, Aristides Ventura, Leão de Oliveira, Zolchilio Diniz, Floriano Palssal e Honório Teixeira.

Fazem anos segunda-feira os nossos confrades Srs. Julio Louzada, Marcos Madeira, Roberto Sisen, P. Gama Lima Filho, Jose Lauro da Costa Pereira, Paulo Elzhorn, Jorge M. Borges Leal.

Fazem anos terça-feira os nossos confrades Srs. Abilio de Carvalho, Enio Luiz Leitão, Augusto Bulhões, Belfort de Oliveira João da Mata Machado, Zezinho Alves da Silva e Henry Bagley.

Fazem anos quarta-feira os nossos confrades Srs. Jose Cunha Lima, Rubens Amazonas Lima, Armando de Souza Rosas, Mozart dos Santos Melo, Valdemiro Sobrinho Praça, Epitácio Timbauba da Silva.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO

COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA

140-140-550-8-104 20-130-140-550-8-104 110-140-550-8-104

O PRÍNCIPE ESTUDANTE

ANN BLYTH EDMUND PURDOM

COM A MÚSICA DE MARIO LANZA

EM CINEMASCOPE

ROTAÇÕES

Por CESAR CRUZ

«Tem nego bebo ai», «Império do samba», «Minha vez chegou», «Segue o teu caminho» e «Marcha da pipoca» explodirão, hoje, na cidade

3ª SEMANA SUCESSO ABSOLUTO

Carnaval MARTE

em

ANSELMO DUARTE

VIOLETA FERRAZ

ANGELA MARIA

EMILINHA BORBA

LINDA BATISTA

E DEZENAS DE ASTROS E ESTRELAS

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

AMANHÃ

ALVORADA RIO BRANCO

CATUMBI VERACRUZ

MITEROI

4ª FEIRA

TRINDADE

PRIMAVERA

INAUGURANDO

SÃO JORGE

SÃO BENTO

RIO BRANCO

NEVES

MUTUA

NILOPOLIS

BENTO RIB

FLORESTA

ENGº DENTRO

CASSINO

SÃO JORGE

BRASIL

SÃO JORGE

VERDE

TOS, no Floriano — Natal — Belmar — Moça Bonita e Braz de Pina, a partir das 14 horas.

«TÔ É MINHA PAIXÃO», no Guanabara, das 14 às 22 horas.

«CASA, COMIDA E CARINHOS», no Pirajá, das 14 às 22 horas.

«O REI E O AVENTUREIRO», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«ÚLTIMO BALUARTE», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«MARUJO POR ACASO», no Catumbi, a partir das 14 horas.

Rádio

Deixará de pertence à Rádio Nacional

Angela Maria

PAULO QUADROS



ANGELA MARIA

Da Nacional para a Mayrink

Angela Maria, ao que tudo indica, deixará de pertencer ao cast da Rádio Nacional, passando, assim, a exclusividade da P. R. A-9, que manterá o intercâmbio com a P. R. A-3.

Verá Lucia, Rainha de Rádio de 1955, a esta hora dever encontrar-se repousando.

lo em seu sítio, uma vez que S. M. não gosta de Carnaval.

Oscar Belande, festejado compositor, lançará, após o reinado de Momo, um grande samba canção em selo Odeon.

Marta Janete, o monumento da P. R. A-9, continuará suas apresentações na Bunte Beguin, após o carnaval.

Com a transformação feita na aparelhagem da Rádio Mauá, seu diretor, Helio Fernandes, contratará um novo cast.

Assim, aguardamos amplas modificações no próximo mês de março.

Se a comissão julgadora das Músicas de Carnaval agir com o máximo rigor, só uma música poderá ser vencedora, que é a Império do Samba, de vez que dominou a capital da República e os mais longínquos rincões.

Teatro

O TEATRO DE PIERROT

Entre as figuras do Teatro e do Carnaval, nenhuma possui o sentimento romanesco, o flutua do gesto, a irresistível atração e a popularidade do branco e enlameado Pierrot. Esse tipo de moleiro parisiense tem, contudo, uma origem misteriosa e uma incurável paixão. Dizem que ele surgiu das velhas pantomimas, sem o dom da palavra, falando, apenas por meio do gesto ou da música.

A peça teatral chamada pantomina apresenta, de fato, essa impressionante característica: é muda. Quem transmite a Pierrot o milagre de fala e da expressão? O amor desinteressado e sublime. O apaixonado e melancólico Pierrot não se confunde com Arlequim, o fantoche de várias cores em losangos, vem com Polichinelo, duplamente gílgos e grotesco, torturado e desiludido, o boêmio inimigo do comissário de polícia; e nem mesmo Pierrot mostra afinidade de temperamento com o sua amada Colombina, bela, graciosa, encantadora mas excessivamente coqueta ou volúvel.

São numerosas as peças em que se revive a personagem do sensível pantomineiro, tão contado, ao mesmo tempo, em versos harmoniosos por inspirados poetas.

Há uma cena admirável no pantomima intitulada Capricho de amante, da autoria de Privas, que nos dá um esplêndido retrato de Colombina. Enrique Gómez Carrillo, o inquieto, boêmio, curioso e fascinante cronista, resumiu a cena, cheia de ironia, humor e fino humorismo.

A cena quase parece a de Romeu e Julieta. Numa noite de luar, Colombina assoma à janela. Decora seus ferventes adoradores: Pierrot e Arlequim. Maliciosa, ela pensa que ambos a interessam. Todavia não se decide por nenhum. Quer provar que ninguém a pode seduzir. Chama-os, fazendo-os sair. Declara que será dançarino que lhe traga a lua. Pierrot, lamenta, choroso: — «A lua é impossível! Pedem-nos tudo: a vida... a honra... a vida... menos a lua!» Colombina exclama: — «A lua! A lua eu não!»... Brada Arlequim: — «Pois terá a lua!» E logo usa de uma fantochada. Com ar triunfante, chama a Colombina, e a conduz até à fonte da Jordão. Na água clara o disco do prata se reflete. Diz-lhe: «Aí tens a lua, Colhe-a». A galanteadora parisiense mete as delicadas mãos na água, molha-as, irrita-se: o dá de costas a Arlequim. No entanto, Pierrot murmura, queixoso: — «É impossível... é loucura... é incrível!» A lua... pedir a lua... quem pode dar a lua? — «Eu — diz uma voz dentro as flores; — eu, que sou o amor. O amor que tudo pode». Nesse instante, a lua desce do céu, coroa-se de rosas, e se mete, trêmula, na fonte. — «Vem! grita Pierrot a Colombina, — Vem colher a lua». Colombina aproxima-se, de novo, da fonte: introduz as mãos na água, tira a coroa lunar de brancas rosas de prata. E, desvanecendo-se nos braços de Pierrot, exclama: — «Sou tua! sómente tua!» Desdenhado e feliz Pierrot...

Astério de Campos

CARTAZ

DULCINA — 32-5817 — «Sento-rita Barba Azul», comédia de Gabriel Degelly, em tradução de Raimundo Magalhães Junior — Bibi Ferreira e sua Companhia — As 21 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4090 — «Pega Fogo», de Jules Bernard, e «O Banquete», de Lucien Benedetti — Teatro Brasileiro de Comédia — As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Derel Gonçalves em «Um mundo pelo amor de Deus», peça em 3 atos, de Verneuil e Berr — As 20 e 22 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA — «Carnaval de fogo» — revista de Luiz Felipe Magalhães, com Celeste Aida — As 20 e 22 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 22-2385 — (Fechado).

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampalo, em «Virtude e Circunstâncias», As 21 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — «Os ovos de avestruz», comédia de Roussin, com Morneau, As 21 horas — aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Tem nego bebo ai», pela Companhia Mara Rubia, As 20 e As 22 horas

CABELOS BRANCOS

só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR E NÃO MUDA

quem os não quer

DIVIDIDOS PELO FOGO MALDITO DO CIUME ELES DEVERIAM SOFRER PARA ENCONTRAR C

AMOR!

A LABAREDA

GLENDIA FARRELL

AMEDEO NAZZARI

AMANHÃ

RIVOLI

AZTECA

CARUSO

COPACABANA

ART-PALÁCIO

4ª FEIRA

IMPERATOR

COLISEU

ROSÁRIO

6ª FEIRA

SÃO PEDRO

MAMBOS EXPLOSIVOS!

RUMBAS FRENÉTICAS!

NUMA COMÉDIA COM MÚSICAS E ESPÍOES INTERNACIONAIS!

DIREÇÃO MARIO LUGONES

AMELITA VARGAS

HOMERO CASPENA

AMANHÃ

SÃO JOSÉ

COLORADO

O BICHO

Apesar da campanha feita intensamente da Polícia, o jogo do bicho rosca em todo o esplendor. Eis os resultados do ontem:

1.º 8184	5.º 7075
2.º 3241	M. 154
3.º 7033	R. 774
4.º 7621	S. 9

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Carlos Monteiro Mendonça, na forma que se segue: — O Doutor Luis Lopes de Sousa, Juiz Substituto, em exercício, na 6ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ saber aos qm o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a Carlos Monteiro Mendonça, brasileiro, o, motorista, para ciência das petições, certidão e despachos abaixo transcritos: «Petição inicial de fls. 2; «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. — Diz Antonio de Barros, casado, português, proprietário, residente nesta cidade, que como se vê do processo junto, notificação pela 2ª Vara Cível seus inquilinos do 1º pavimento do prédio da rua Bento Ribeiro 33 para desocuparem o mesmo, em vista das obras de modificação a 18-0 alvará já concedido pela Prefeitura nesse prédio de acordo com a escritura. Tendo decorrido, e até ultrapassado o prazo sem que os inquilinos desocupassem o imóvel, vem requerer a citação dos mesmos de acordo com o art. 15, VII da lei 1.300 para todos os termos da presente ação de despejo, protestando-se, desde já, por todas as provas admitidas. São os seguintes: José Gomes da Silva, brasileiro, a. f. g. e, quarto 1; — Raymundo Alves, funcionário público, q. 2; — Manoel Augusto Barcia, português, comerciante, quarto 4; — Joaquim de Brito, português, comerciante, quarto 5; — Jacinto Luiz, português, pedreiro, quarto 6; — Carlos Monteiro Mendonça brasileiro, tuadorista, quarto 7; — Albano Teixeira, português, comerciante, quarto 8; — Antônio Castello, brasileiro, carpinteiro, quarto 9; — Joaquim Ferreira, português, comerciante, quarto 10; — João Gonçalves Gode Andrade, brasileiro, motorista, quarto 11; — Guadecio Moreira, português, doceiro, quarto 12; — João Francisco, brasileiro, ambulante, quarto 13. Já foram notificados e pede-se dar ciência aos subinquilinos: Antonio Saugreiro, Rector Morner, Jorge Ferreira, Joaquim Ribeiro, Francisco Alves, Angelo Melo, Fernando Fleury, Djalma dos Santos, Genildo Augusto Sant'Ana, Luiz José da Costa, Antonio Joaquim Pereira, Albertino da Silva Reis, Amozio Flores, Thomaz Rocca ou outros que aí se encontrarem, valor Cr\$ 3.500,00. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1954. (a) Lauro de Almeida Moutinho — Adv. Distribuição: Correitoria da Justiça. Ao 2º Ofício de Distribuidor. D. a 6ª Vara Cível. Km 31 de 12 de 1954. (a) L. L. Sousa. — Despacho: A. cite-se. Rio, 10-1-55. (a) L. L. Sousa. — Certidão de fls. 17: Caratulo e dou fe que, em continuação a diligência dirigida a rua Bento Ribeiro, n. 33, suatado, e sendo ali, citel João Gonçalves de Andrade, Guadecio Moreira, João Francisco, e no quarto 3, Antonio Saugreiro e Avino Francisco Alonso, e bem assim, citel os ocupantes Joaquim Esteves, Antonio Iorenco Pezerra, Jorge Alves Dias, Jorge Ferreira de Sousa, Carlos Eater Filho, Julio Fernandez, Antonio Moreira, Djalma dos Santos e Joaquim Pereira deixando de citar o inquilino Carlos Monteiro Mendonça, por ser informado pelo inquilino José Gomes da Silva que o referido está em férias, em Baraxá, Estado do Rio, os quais bem cientes ficaram do conteúdo do presente mandado, não exararam seus nomes receberem contra fe, nas quais mencionei que este Juiz funciona a rua D. Manoel, 29, 3º andar, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1955. (a) Coriolano Moreira Nery — Of. de Justiça. Petição de fls. 18: «Exmo. Sr. Dr. Juiz d. 6ª Vara Cível. Diz Antonio de Barros, que estando o inquilino Carlos Monteiro Mendonça que ocupa o quarto 6 do prédio a rua Bento Ribeiro 33, em lugar incerto e não sabido requer expedido de editais a fim de ser o mesmo citado para todos os termos 1: presente ação de despejo de retomada do imóvel para uso próprio. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1955 (a) Lauro de Almeida Moutinho — Adv. Despacho: Expeçam-se editais. Prazo de 20 dias. Rio, 24-1-55 (a) L. L. Sousa. — Assm pelo conteúdo do presente, fica citado Carlos Monteiro Mendonça, q. se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da mencionada ação de despejo. Bem como para oferecer a defesa que tiver, dentro do prazo legal, se quiser, ciente ainda de que este Juiz tem sede a rua D. Manoel, n. 29, 5º andar, no Edifício do Palácio da Justiça, Capital, onde se encontram os autos, em cartório, para o necessário exame de quaisquer interessados. Para constar, mandou passar este com o prazo de 20 dias, para ser afixado no lugar de costume, depois de transadação dos autos, e do qual foram extraídas mais 2 cópias, que deverão ser publicadas no «Diário da Justiça», 1 vez assim como duas vezes noutro órgão da imprensa de grande circulação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 27 dias do mês de janeiro 1955. Eu, Luiz Lomeu Magalhães, escrevente juramentado, que o datilografel. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. Luiz Lopes de Sousa (Juiz Substituto). — Esta conforme. Data supra. O Escrivão. a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira. Revallado para efeito de publicação nesta data. Rio, 11-2-55. a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira (Escrivão).

to e não sabido, para ciência da mencionada ação de despejo. Bem como para oferecer a defesa que tiver, dentro do prazo legal, se quiser, ciente ainda de que este Juiz tem sede a rua D. Manoel, n. 29, 5º andar, no Edifício do Palácio da Justiça, Capital, onde se encontram os autos, em cartório, para o necessário exame de quaisquer interessados. Para constar, mandou passar este com o prazo de 20 dias, para ser afixado no lugar de costume, depois de transadação dos autos, e do qual foram extraídas mais 2 cópias, que deverão ser publicadas no «Diário da Justiça», 1 vez assim como duas vezes noutro órgão da imprensa de grande circulação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 27 dias do mês de janeiro 1955. Eu, Luiz Lomeu Magalhães, escrevente juramentado, que o datilografel. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. Luiz Lopes de Sousa (Juiz Substituto). — Esta conforme. Data supra. O Escrivão. a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira. Revallado para efeito de publicação nesta data. Rio, 11-2-55. a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira (Escrivão).

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital para ciência de Deolinda Martins Bastos, Marthilda Martins Bastos e Manoel Martins Bastos e seus respectivos conjuges se casados forem, requerido por João Gomes Penna e sua mulher, com o prazo de 30 dias na forma abaixo: — O Doutor Manoel Artur Martinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por este Juiz e Cartório se processa uma ação de venda de coisa comum requerida por João Gomes Penna e sua mulher D. Maria Amélia Campos Penna contra Deolinda Martins Bastos e outros, o qual tem início pela petição do teor seguinte: — Petição de fls. 40: Exmo. Sr. Dr. Juiz de fls. 13ª Vara Cível, Maria Amélia Campos Penna, inventariante do espólio de João Gomes Penna, tendo em vista a que consta da parte final do respeitável despacho expedido por V. Exa. a fls. 266 dos autos do pedido de venda da coisa comum, formulado perante a MM. Juiz contra Deolinda Martins Bastos e outros vem expor e requerer a V. Exa. e requirir: Não consentir a subleitação encontrar quaisquer interessados no estado civil da coisa comum, sendo incerto que seja a mesma coisa comum vendida; Por isso motivo não foi petição a citação da coisa comum a que alioz se cita a alteração de menor idade de 20 anos, já tendo o chamamento a fls. 266 sido efetuado no edital de citação que tem início no estado civil do mesmo, terá necessariamente conhecimento. Caza, redação capitalista V. Exa. Intimando-se tal citação, remem, petição expedida nos autos editais em que se mencione que a coisa comum a Deolinda Martins Bastos, Manoel Martins Bastos e Marthilda Martins Bastos, por meio do edital notificado na forma da lei no Estado de Juiz, de 7 de janeiro de 1954 (fls. 258 e 259) e na imprensa comum, deve entender-se também, a seus respectivos conjuges, se casados forem. N. termos D. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1955. (a) Arnaldo Manoel Despacho: fls. 41. Sim A fls. 40 novos editais. Rio 10-1-55. (a) Pinheiro. — Em ciência do despacho supra mandou a MM. Juiz que se expedisse o presente edital para ciência de Deolinda Martins Bastos, Marthilda Martins Bastos e Manoel Martins Bastos e seus respectivos conjuges se casados forem, e para ciência, outrossim, de que este Juiz funciona na 5ª andar do Palácio da Justiça a rua D. Manoel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1955. Eu, a) Luiz Gonzaga de Sampaio Marthilda, escrivão, subcrevo. a) Manoel Artur Martinho Pinheiro. Esta conforme. Rio, 9-2-55. a) Luiz Gonzaga de Sampaio Marthilda.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CÍVEL DO DISTRITO. — Edital de citação de Antonio Macedo Ribeiro e sua mulher, com o prazo de 20 dias, para ciência da penhora e sua mulher, com o prazo de 20 dias, para ciência da penhora, na forma abaixo: — Eu, Dr. Pedro Ribeiro de Lima, Juiz Substituto em exercício na Decima Setima Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber que por este Juiz e cartório se processa uma ação executiva requerida por Zairto Berto contra Antonio Macedo Ribeiro, na qual as folhas 36 foi determinada a expedição do presente edital com o prazo de 20 dias, para citação do subleito Antonio Macedo Ribeiro e sua mulher, para ciência da penhora efetuada, tudo nos termos do auto de penhora, petição e despacho amante transcritos, e para ciência de que este Juiz tem sua sede a rua D. Manoel 29, 2º andar, Palácio da Justiça — Auto de folhas 33 — Auto de Penhora e Consequente depósito, na forma abaixo: — Aos 26 dias do mês de janeiro de 1955, nesta cidade do Rio de Janeiro e a rua Pais de Andrade número 63, antiga rua Bittencourt da Silva, onde fomos vindos nós oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado retro, a requerimento de Zairto Berto na ação que move contra Antonio

Macedo Ribeiro, ai, às 9 horas, depois de procedidas as formalidades legais, penhoramos o imóvel existente, o qual e de construção de pedra, cal e tijolo coberto de telhas tipo francesas, com 3 janelas de frente, com varanda com 3 e 3 portas, e bem assim o seu respectivo terreno, cujo predio ora penhorado, e construido em centro de terreno, cuja frente é gradeada de ferro e portão para 1 alpendre, próprio para residência de família. Feita assim a penhora ordenada, dos mesmos bens ora penhorados (predio e terreno), houveamos como depositário judicial, o Dr. Alberto de Almeida Correia, com escritório a rua do México, n.º 21, 12º andar, o qual, como se obriga as leis de fidel depositário, assina conosco, Oficiais de Justiça, o presente auto, isto, na forma e sob as penas da lei. Os oficiais de Justiça — As) Oscar da Silva Coelho — Geraldo de Brito Coelho e Alberto de Almeida Correia — Petição de folhas 35 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Setima Vara Cível — Zairto Berto, na ação executiva que move contra Antonio Macedo Ribeiro, tendo sido feita a penhora do predio sito na rua Pais de Andrade, 62, antiga rua Bittencourt da Silva, na Estação Sampaio, na Freguesia do Engenho Novo, nesta capital, e respectivo terreno, e como continem em lugar incerto e não sabido o mesmo Antonio Macedo Ribeiro e sua mulher conforme a certidão dos oficiais de Justiça, que procederam a diligência, mihi respectivamente, por seu advogado infra-assinado, requer a V. Excia. se deigne determinar a intimação por edital dos suplicantes da penhora procedida, para os efeitos legais. Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955. (a) Giovanni Costa — Despacho de folhas 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, com o prazo de 30 dias. — 7-2-55 — a) Lima — F para que chegue ao conhecimento dos ora citando fls expedir este e mais 3 vias de intimação para que sejam publicadas e afixadas nos lugares de costume. Rio de Janeiro, 7-2-55 — Eu, Antonio Alves de Moura — escrevente juramentado, o datilografel. E eu, a) Geraldo Calmon Costa — escrivão subcrevo. — a) Pedro Ribeiro de Lima — escrivão. — O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Cartório: rua D. Manoel n.º 29, 5º andar — Palácio da Justiça. — Edital de citação ao suplicante Alfredo Figueiredo por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor Francisco da Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que por parte de Otília Datz, lhe foi dirigida a seguinte petição inicial: «Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Cível. — Otília Datz, brasileira, casada, proprietária, residente nesta cidade, assistida de seu marido Samuel Datz, por seu advogado abaixo assinado vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º) — A suplicante é proprietária da casa 4 da rua São Cristóvão 70, nesta cidade, a qual foi vendida a Alfredo Figueiredo, casado, de nacionalidade e profissão que a suplicante ignora, pelo aluguel mensal de Cr\$ 180,00 (doe. 1). 2º) — Como fiador e principal pagador, assinou a respectiva carta de fiança o Sr. Carlos de Mota, residente a rua Francisco Eurénio 517, nesta cidade. 3º) — Infringindo o artigo 2º da Lei 1.300 de 1950, o locatário aludido mudou-se do imóvel em causa, transferindo sua residência para local que a suplicante ignora, subleitando no todo, em cedendo a locação a Manoel Tondrio Cavalcanti, que é quem ali atualmente reside (documento 2). 4º) — Tendo havido infração legal quer a suplicante com fundamento no art. 15 n.º X e XI da lei 1.300 de 1950, propor contra Alfredo Figueiredo a competente ação de despejo, para o que requer a V. Excia. se deigne ordenar a citação do suplelado para falar nos termos da presente ação de despejo (parágrafo único do art. 250 do Código Processo Civil), ficando desde já citado para todos os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. 5º) — Requer ainda a V. Excia. que seja dada ciência da presente ação aos sublocatários e demais ocupantes do imóvel, bem como ao fiador mencionado. 6º) — Protestando por prova documental testemunhal, pericial o depoimento pessoal do r. pena de confissão, dia a presente o valor de Cr\$ 3.000,00. — P. deferimento. Rio, 18-1-55. (a) João Fontes de 1955. (a) Luiz Henrique Paeto. — Despacho: A. cite-se. Rio, 18-1-55. (a) João Fontes de Faria. — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Quarta Vara Cível — Otília Datz, nos autos da ação de despejo que move nesse Juiz contra Alfredo Figueiredo, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial desse Juiz vem pela presente requerer a V. Excia. se deigne ordenar seja feita a intimação por editais, na forma da Lei. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1955. (a) Luiz Henrique Paeto. — Despacho: Publiquem-se editais com o prazo de 20 dias. — Rio, 8-2-55. (a) Oliveira e Silva. — Assim na forma do requerido e deferido por este Juiz se passa o presente edital com o prazo de 20 dias ao suplicado Alfredo Figueiredo por se achar em lugar incerto e não sabido, findos os quais, fica o mesmo citado para no prazo legal de 10 dias, vir contestar a ação de despejo que lhe é proposta pela autora, sob pena de revelia, ciente de que este Juiz tem sua sede a rua D. Manoel n.º 29, 5º andar — Palácio da Justiça. — Rio de Janeiro, dado e passado nos 15 de fevereiro de 1955. Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografel. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão subcrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Esta conforme. O escrivão (a) Manoel Antonio Gonçalves.

feita a intimação por editais, na forma da Lei. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1955. (a) Luiz Henrique Paeto. — Despacho: Publiquem-se editais com o prazo de 20 dias. — Rio, 8-2-55. (a) Oliveira e Silva. — Assim na forma do requerido e deferido por este Juiz se passa o presente edital com o prazo de 20 dias ao suplicado Alfredo Figueiredo por se achar em lugar incerto e não sabido, findos os quais, fica o mesmo citado para no prazo legal de 10 dias, vir contestar a ação de despejo que lhe é proposta pela autora, sob pena de revelia, ciente de que este Juiz tem sua sede a rua D. Manoel n.º 29, 5º andar — Palácio da Justiça. — Rio de Janeiro, dado e passado nos 15 de fevereiro de 1955. Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografel. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão subcrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Esta conforme. O escrivão (a) Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DA 8ª VARA CÍVEL. — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Antônio Martins de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Ernesto Jencarelli, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o Sr. Antônio Martins de Souza que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de José Teixeira e Carlos Teixeira, nos autos da ação ordinária que movei contra o condomínio do edifício Santa Marta, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — José Teixeira e Carlos Teixeira, portugueses, casados, comerciantes e suas respectivas esposas, residentes na rua do Riachuelo, 160-A, casas 26 e 27, respectivamente, querem propor a presente ação ordinária contra o condomínio do Edifício Santa Marta, sito na rua Raiz da Serra 10, na pessoa de seu síndico, Germano Moreira ali residente pelos seguintes fundamentos: Os suplicantes são senhores e possuidores do imóvel individualizado por 3, quatro 1, localizado na Estrada Velha da Tiúca, esquina da rua Raiz da Serra, lado par, que confronta com o terreno do Condomínio conforme certidão anexa. Pretendendo os suplicantes fazer uma edificação no imóvel acima aludido para surpresa sua, foram informados pelo engenheiro encarregado das sondagens preliminares, de que no terreno dos suplicantes passavam condutores de água e esgoto de águas servidas, do edifício de apartamentos citado. Trata-se, evidentemente, de turbacão da posse dos suplicantes, impedimento do livre uso e gozo da propriedade em questão. A hipótese em apreço seria tipicamente de servidão não aparente já que a canalização da água e esgoto estava coberta por alferço como a olho nú se vê nas fotos

grafias e croquis anexos. Não há que se falar em usucapão, prescrição, etc., sabendo-se que as servidões não aparentes só se corporificam mediante a transcrição no registro de imóveis e isto não ocorreu. Por outro lado, atos de mera permissão ou tolerância de antigos proprietários não induzem, evidentemente, posse. Diante do exposto invocadas as disposições dos Arts. 499, 503, 497, 696 e 697 do Cod. Civil e demais disposições atinentes a espec. vem requerer a V. Excia. a citação do Condomínio-reu na pessoa do seu síndico, prosseguindo-se nas demais formalidades legais, para afinal julgada procedente a ação: 1) ser compelido o Condomínio-reu a remoção dos audidos condutores; 2) as suas custas do imóvel; 3) Manutém os autores na posse turbada, condenando-se, ainda o réu ao pagamento das custas honorários de advogado na base de 20 % além de perdas e danos que se apurarem em execução. Requerem, ainda, sejam cientificados, da propositura desta ação, todos os condôminos, pessoalmente bem como suas esposas. Protesta-se por provas periciais documentais, testemunhais e pelo depoimento pessoal do representante legal do Condomínio, sob pena de confissão. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1955. (a) Luiz Facca. — Despacho: «A. Citem-se. Rio, 13-1-55. (a) Ernesto Jencarelli. — Expedido o competente mandado de citação portou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrar-se o senhor Antônio Martins de Souza, fora desta Capital, pelo que foi requerida a sua citação, por edital, cuja petição tem o teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. — José Teixeira e Carlos Teixeira, nos autos da ação ordinária que movei contra o Condomínio do Edifício Santa Marta, na pessoa de seu síndico Germano Moreira, vem requerer a V. Excia. seja citado por Edital o Sr. Antônio Martins de Souza, residente no Apto. 301 do Edifício Santa Marta, uma vez ter sido certificado pelo Sr. Oficial de Justiça encontrar-se o referido senhor em lugar incerto e não sabido. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1955. (a) Luiz Facca. Despacho: J. Sim, com o prazo de 20 dias. Rio, 7-2-55. (a) E. Jancarelli. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de citação com o prazo de 20 dias a Antônio Martins de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação supra transcrita e de que este Juiz funciona no 5º andar do Palácio da Justiça a rua D. Manoel 29. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 11 de fevereiro de 1955. Eu, a) Célia dos Santos Bittencourt Marchetti. Escrevente juramentado o datilografel. E eu, (a) Walter de Mello Cruzén, Escrivão subcrevo. (a) Ernesto Jancarelli. Esta conforme. O Escrivão, (a) Walter de Mello Cruzén.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL. — Edital de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Luis Lopes de Souza, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 6ª Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edita, de praça com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 do mês de março entrante, às 14 hs, no saguão do Palácio da Justiça, a Rua D. Manoel, n.º 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, a importância de Cr\$ 6.400,00, dos bens penhorados a Claudio Antonio B. de Souza, nos autos da ação executiva que por este Juiz, o lre move Aloysio da Rocha Teixeira e Mario Augusto Teixeira, constantes do laudo de avaliação de fls. 75, abaixo transcrito: — Laudo de Avaliação de fls. 75. — Juiz de Direito da 6ª Vara Cível — Juiz Dr. Luis Lopes de Sousa. Ação executiva. Aloysio da Rocha Teixeira e Mario Augusto Teixeira — Claudio Antonio B. de Souza. Laudo de avaliação dos bens abaixo: 2 Maquinas de escrever, sendo uma Remington de n.º 3-325-201 outra Underwood n.º 115-384, no estado — Cr\$. 1.000,00 — 4 cadeiras, 3 singelas e 1 gratoria, estuadas em couro na cor verde. Cr\$ 1.200,00 — 2 mesinhas pequenas, próprias para maquina Cr\$ 200,00; 2 mesas, sendo 1 bureau grande, forrada com pano verde e campo de vidro e outra, tamanho médio sem vidro, tudo em bom estado Cr\$ 1.000,00 — Rio de Janeiro, 3-2-55 as. — Fernando Saboia Lima — Avaliador Privativo do Juízo. Osvaldo Monteiro James — Avaliador Privativo do Juízo. E quem quiser dos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes ou trossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento a vista, ou fiança idônea por 3 dias, ficando igualmente cientificados os interessados, de que este Juiz tem a sua sede a Rua D. Manoel 29 — 5ª. Palácio da Justiça. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teóres, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de Fevereiro de 1955. Eu Jorge de Andrade, escrevente auxiliar, que o datilografel; e eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o subcrevo. (a) Luis Lopes de Sousa, Juiz Substituto em exercício. Esta conforme — Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro eleito do Sociedade
Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS



LÓIDE AÉREO

BREVEMENTE
O Lóide Aéreo Inaugurará sua nova linha para Macapá

Sede própria — AV. 13 DE MAIO, 13-27
AV. NILO PEÇANHA, 26-B
RUA MÉXICO, 11-LOJA C
Informações: 32-0789

Clássico Imprensa e Prêmio Wenceslau Arco e Flexa as provas principais em Cidade Jardim

Festa de confraternização aos cronistas de turfe - Programa e outras notas

O Jockey Club do São Paulo realiza hoje, em Cidade Jardim, uma reunião cujas provas principais residem no Clássico Imprensa e Prêmio Arco e Flexa. Também será corrida uma prova que homenageia o saudoso cronista carioca Oscar de Carvalho, do Jornal do Comércio. Para essa festividade foram convidados os cronistas do Rio e demais estados do Brasil. A entidade de turfe paulista oferece um luto almoço no Hipódromo de Pinheiros, finalizando a homenagem com um saboroso churrasco oferecido pela Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo.

No impedimento da presença do Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro essa associação de classe será representada pelo seu vice-presidente em exercício. Também estarão presentes a festa o secretário e tesoureiro da A.C.T.R.J., respectivamente, Daniel Foutora e Jurez Araújo.

A seguir, o programa e respectivas chaves:

1º PAREO — PREMIO "OLAVO BUENO" — A'S 13,30 HORAS
Cr\$ 35.000,00 — 2.000 METROS

1-1 Dolomia	2 55
2-2 Chernur	3 55
3-3 Polidor	4 55
4-4 Krumare	5 55
5-5 Pechincha	1 55

2º PAREO — PREMIO "LUIZ CORREA" — A'S 14,00 HORAS
Cr\$ 55.000,00 — 1.500 METROS

1-1 Gourgette	6 55
2-2 Geteira	1 55
3-3 Gliz	2 55
4-4 Inefável	4 55
5-5 Harrah	2 55
6-6 Giani	5 55

3º PAREO — PREMIO "OSCAR DE CARVALHO" — A'S 14,30 HORAS
Cr\$ 1.500 METROS

1-1 Karmozyna	3 55
2-2 Karmozyna	4 55
3-3 Karmozyna	2 55
4-4 Karmozyna	6 55
5-5 Karmozyna	1 55
6-6 Karmozyna	5 55

4º PAREO — CLASSICO "IMPRESSA" — A'S 15,05 HORAS
Cr\$ 120.000,00 — 2.000 METROS

1-1 Cannalotto	1 55
2-2 Odeon	2 55
3-3 Courageuse	3 55
4-4 Adieu	4 55

5º PAREO — PREMIO "OTAVIO COSTA" — A'S 15,40 HORAS
Cr\$ 35.000,00 — 1.400 METROS

1-1 Rosent	7 55
2-2 Otage	7 55
3-3 Frenesi	1 55
4-4 Bazu	2 55
5-5 Boudard	6 55
6-6 Miss White	5 55
7-7 Arleira	4 55

6º PAREO — PREMIO "ASSOCIACAO DE CRONISTAS DE TURFE DO ESTADO DE SAO PAULO" — A'S 16,20 HORAS
Cr\$ 70.000,00 — 1.000 METROS

1-1 Ceylon Ross	4 55
2-2 My Sun	1 55
3-3 Grimp	5 55
4-4 Astral	7 55
5-5 Fair Clever	6 55
6-6 Marcham	8 55
7-7 Plastr	2 49
8-8 Ponta For	3 49

7º PAREO — PREMIO "WENCESLAU ARCO E FLEXA" — A'S 17,00 HORAS
Cr\$ 55.000,00 — 1.500 METROS

1-1 Abilio	1 55
2-2 Jamhon	4 55
3-3 Sim	9 55
4-4 Rosal	5 55
5-5 Siva	2 55
6-6 Ceuftin	7 55
7-7 Giel	3 55
8-8 Kopsk	8 55
9-9 Hannan	8 55
10-10 Kepler	10 55

8º PAREO — PREMIO "JOSE MARIA DOS SANTOS" — A'S 17,45 HORAS
Cr\$ 35.000,00 — 1.600 METROS

1-1 Tunyara	5 55
2-2 Atrazado	3 55
3-3 Ripe	8 55
4-4 Ousado	4 55
5-5 Afta	2 55
6-6 Phi	7 55
7-7 Marhal	1 55
8-8 Toda Azul	10 55
9-9 Jato	6 55
10-10 Grizma Linda	9 55

NOTA: Todos os Pareos serão realizados na Gramma

Huxley em renhida final

Levou a melhor sobre Trigo no Handicap -- Espetacular vitória de King Sport, sob o governo de Castilho -- Resultado da sabatina

Apesar de ontem ter sido sábado de Carnaval, numerosos publicos compareceram ao Hipódromo da Gavea a fim de assistir a corrida realizada. Coube a Huxley vencer o Handicap Especial, eleito o favorito, acompanhado em ultimo o "train" de Tio Chico, para no direito quando Trigo dominou o poleiro, investiu e venceu em belo final.

E. Castilho foi heroi da tarde. Com King Sport obteve ludo vitória. Depois de dominado pelo Inhamony, sob a energia tocada do chileno o campeão voltou vencendo por corpo.

Foi este o resultado da corrida realizada ontem na Gavea:

1º PAREO — A'S 14,05 HORAS
Cr\$ 45.000,00

1-1 Halloween, E. Castilho	5 55
2-2 Divita, N. Pereira	5 55
3-3 Pintera, J. Baiffica	5 55
Diferenças: 1 corpo e 1 pesoço	
Vencedor: (6) 12,00	
Dupla: (34) 27,00	
Places: (6) 10,00 e (4) 10,00	
Movimento do pareo Cr\$	1.191.510,00

HALLOWEEN, F.C. 5 anos
S. Paulo — por: Black Tom e Janet

Proprietário: Stud Rocha Paria

Treinador: Jorge Morgado

Criador: Haras Santa Anna

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 28 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Sabão, desinfetante, saponáceo, soda caustica etc.; Chave completa, cruzamento e contar-trilhos; Bombas elétricas; Acessórios para auto-caminhão; Pano de pe-neira plana oscilatória.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Programa de sabado

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Soberano	2 55
2-2 Sketch	5 55
3-3 Alfatate	3 55
4-4 Galo	7 55
5-5 Letrado	1 55
6-6 Arrogante	8 55
7-7 Mameluco	4 55
8-8 Sonhador	6 55

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS
1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Conchas	2 55
2-2 Guaracha	6 55
3-3 Ergura	1 55
4-4 Canila	7 55
5-5 Tio	4 55
6-6 Pire-Demon	5 55
7-7 Taxi-Girl	3 55

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00

1-1 Jamerão	2 55
2-2 Kaesong	7 55
3-3 Soluvel	1 55
4-4 Jang-on	4 55
5-5 El Guapo	8 55
6-6 Botonha	6 55
7-7 Grey Boy	5 55
8-8 Divino	6 55

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00

1-1 Radak	8 55
2-2 Genucia	5 55
3-3 Sarea	4 55
4-4 Hellett	7 55
5-5 Heca	6 55
6-6 Sarana	2 55
7-7 Faxinha	1 55
8-8 Garola	9 55
9-9 Suave	3 55

5º PAREO — A'S 16,10 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Lux	1 55
2-2 Orange	4 55
3-3 Sato	6 55
4-4 Guillete	5 55
5-5 Jimmy	10 55
6-6 Sana	8 55
7-7 Swensen	7 55
8-8 Tiberna	9 55
9-9 Tunyara	8 55
10-10 Delfino	11 55
11-11 Federal	2 55

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.800 metros — Cr\$ 70.000,00

1-1 King Sport, E. Castilho	5 55
2-2 Inhamony, J. Marchant	5 55
3-3 Foster U. Cunha	5 55
4-4 Navegante, R. Freitas	5 55
Diferenças: Peseço e 1 corpo	
Tempo: 114"	
Vencedor: (2) 23,00	
Dupla: (12) 30,00	
Movimento do pareo Cr\$	1.124.150,00

KING SPORT, M.C. 3 anos
S. Paulo — por: Hidalgo e Janu-da

Proprietário: Stud Rocha Paria

Treinador: Jorge Morgado

Criador: Haras Santa Anna

3º PAREO — A'S 14,55 HORAS
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Pintura, E. Castilho	5 55
2-2 Nyrra, A. Ribas	5 55
3-3 Jonin, A. Cardoso	5 55
4-4 Guazuma, E. Cardoso	5 55
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos	
Tempo: 85"25	
Vencedor: (6) 16,00	
Dupla: (14) 20,00	
Places: (6) 10,44 e (1) 10,00	
Movimento do pareo Cr\$	1.591.950,00

PINTURA, F.C. 4 anos
S. Paulo — por: Albatroz e Hardiana

Proprietário: Alberto C. Valeant

Treinador: Luiz Tripodi

Criador: Haras Santa Anna

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 2 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Sabão, desinfetante, saponáceo, soda caustica etc.; Chave completa, cruzamento e contar-trilhos; Bombas elétricas; Acessórios para auto-caminhão; Pano de pe-neira plana oscilatória.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Programa de domingo

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Guarapetes	1 55
2-2 El Quinto	4 55
3-3 Tio-Preto	3 55
4-4 Cadado	2 55
5-5 Camocim	10 55
6-6 Guarany	8 55
7-7 Jocoito	6 55
8-8 Ike	9 55
9-9 Primas	7 55
10-10 Refem	12 55
11-11 Alifit	11 55
12-12 Furushii	5 55

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Enchanted, F. Irigoyen	5 55
2-2 Silis, J. Marchant	5 55
3-3 La Pagnu, U. Cunha	5 55
4-4 Quacilha, O. Ulloa	5 55
Diferenças: 4 corpos e cabeça	
Tempo: 80"45	
Vencedor: (5) 37,00	
Dupla: (23) 66,00	
Places: (5) 15,00 (3) 15,00 e	
Movimento do pareo Cr\$	2.012.660,00

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Dinon	1 55
2-2 Kaelin	6 55
3-3 Rosambuch	12 55
4-4 Hastim	4 55
5-5 El Gin	9 55
6-6 Fair Blend	13 55
7-7 Caldo	11 55
8-8 Mulrequita	7 55
9-9 Robato	10 55
10-10 Riff	7 55
11-11 Charrua	5 55
12-12 Cartazo	3 55
13-13 Curitan	2 55

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS
1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00

1-1 Piratini	9 55
2-2 Tabu	4 55
3-3 Conves	11 55
4-4 Cruzado	1 55
5-5 Nordestino	6 55
6-6 Correo	7 55
7-7 Donoghue	10 55
8-8 Teo	8 55
9-9 Merceury	3 55
10-10 Relasina	3 55
11-11 Pan	5 55

5º PAREO — A'S 16,10 HORAS
1.600 METROS — Cr\$ 55.000,00

1-1 Descuido	7 55
2-2 Ave Alta	5 55
3-3 Battaca	6 55
4-4 Sapey	1 55
5-5 Onyx	8 55
6-6 Jolil	3 55
7-7 Onyx	2 55
8-8 Grey Boy	4 55

NOTA: Todos os Pareos serão realizados na Gramma

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.900 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Sapo, J. Marchant	5 55
2-2 Jimmy, E. Castilho	5 55
3-3 Tunyara, R. Freitas	5 55
4-4 Sana, J. Martins	5 55
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2	
Tempo: 102"25	
Vencedor: (3) 21,00	
Dupla: (24) 37,00	
Places: (3) 13,00, (7) 13,00 e	
(5) 13,00	
Movimento do pareo Cr\$	1.831.220,00

SAPO, M.C. 3 anos
S. Paulo — por: Vagabond II e das Jos-ling

Proprietário: Stud Parana

Treinador: F.A. Maruaz

Criador: Haras Mandes

5º PAREO — A'S 15,45 HORAS
1.900 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Huxley, F. Irigoyen	5 55
2-2 Trigo, A. Portillo	5 55
3-3 Tio Amaral, L. Lins	5 55
4-4 Tio Chico, J. Tullio	5 55
Não correram: Bico de Lacre e Chanchão	
Diferenças: 3/4 de corpo e 2	
Tempo: 120"50	
Vencedor: (1) 1	
Dupla: (13) 27,00	
Movimento do pareo Cr\$	1.479.970,00

HUXLEY, M.C. 5 anos
S. Paulo — por: Felicitiano e Ilu-rona

Proprietário: Stud Seabra

Treinador: C. Covarrubias

Criador: Haras Guanabara

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 2 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Sabão, desinfetante, saponáceo, soda caustica etc.; Chave completa, cruzamento e contar-trilhos; Bombas elétricas; Acessórios para auto-caminhão; Pano de pe-neira plana oscilatória.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Programa de domingo

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00

1-1 Montanhas	1 55
2-2 Tata-assu	6 55
3-3 Indiscreto	5 55
4-4 Sibellus	3 55
5-5 Alfatate	7 55
6-6 Guambi	4 55
7-7 Campo Grande	2 55

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS
1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00

1-1 Dinzo	6 55
2-2 Mangueiro	2 55
3-3 Menno	5 55
4-4 Tio Amaral	3 55
5-5 Inietle	4 55
6-6 Mont Royal	1 55

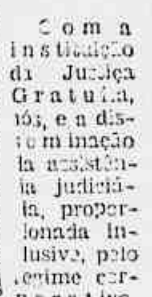
3º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Hydangea	8 55
2-2 Itauba	4 55
3-3 Mentia	10 55
4-4 Paneca	6 55
5-5 Labosa	7 55
6-6 Frankness	2 55
7-7 Grande Gala	9 55
8-8 Labelle	3 55
9-9 Nialito	5 55
10-10 Diaria	1 55

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS
1.600 METROS — Cr\$ 55.000,00

1-1 Descuido	7 55
2-2 Ave Alta	5 55

OBRIGADO, DOUTOR
ISAHILDE HILDEBRANDT



-contratual ao comprar uma caixa de fósforos. Mas se a trovoadia não é tão frequente e se as nuvens reservas, orgânicas seguem as determinações da natureza sábia, as relações jurídicas — que são tudo convenção e não-natura — estão a toda hora envolvendo os incautos, causando-lhes males e prejuízos.

O melhor bem que se pode fazer ao alheio, para defendê-lo contra os camijos do alheio, é mostrar-lhe esses perigos. Não dizemos ensinando o direito a torto e a direito, mas divulgando as Instituições. Por exemplo: hoje em dia todo mundo

compra casa; por um lado, porque já vai afinal acontecendo, nos poucos, mesmo dentro do capitalismo rebelde, a socialização da riqueza; por outro, porque não faltam produtores de casa nessa fase de crescimento do nosso país.

Não custa às pessoas mais esclarecidas, aquelas que sabem resistir à sufocação dos borbulhas, orientar o comprador, fazendo-o procurar um tabelião, um advogado, uma instituição idônea, pois devem saber, pelo menos que incrível só se compra por escritura pública. O advogado do seu sindicato, do seu instituto, da sua caixa de pensões, do seu clube, o seu advogado de confiança ensinaram o resto, a fim de que, mesmo por documento oficial, ele não compre um bonde em vez de a casa. Posso afirmar que a orientação será sempre es-

pontâneas. Ainda ontem um colega de turma, velho e experientado caudilho, me dizia: nós somos os profissionais que mais fornecem consultas nesse mundo, com sacrifício total dos medidos minutos de trabalho. No entanto, como o mal de que lidamos os clientes não é físico, mas moral, dispensando até o corpo presente, eles nos remuneram com as próprias normas da moral, com um amável cumprimento, apenas. — muito obrigado, doutora.

xillar, dactilografar. E eu, (a) Lasmar Antônio, Substituto do Escrivão o subscrevi. (a) Euclides Felix de Souza, (a) Tradado nesta data. Esta conforme. O Escrivão Substituto. (a) Lasmar Antônio. Revogado para publicação. Rio, 14-2-55. O Escrivão Substituto (a) Lasmar Antônio.

JUZO DE DIREITO DA 8ª VARIA CIVIL — **PRIMEIRA** publicação de Sentença, na forma abaixo: Concordância de Fábrica de Móveis Turianú Lda O Dr. Ernesto Jencarelli, Juiz substituído da 8ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, PAZ sobre aos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo foi julgada campida a concordância da Fábrica de Móveis Turianú Lda, por sentença da teor seguinte: Sentenças, 12: Deiro o processamento da Concordância Preventiva requerida por Fábrica de Móveis Turianú Lda, sociedade por quotas de responsabilidade Ltda com sede à Estrada Octayana 413, Suspendam-se as ações e execuções contra a concordância por créditos sujeitos aos efeitos desta com as exceções a Lei, Marco o prazo de 23 dias para os credores sujeitos a Concordância habilitarem-se Art. 83 da Lei de Falências. Nome o Comissário o credor Adolpho Sebechtman, Rua Frei Caneca 157, Exponam-se os créditos previstos no inciso 1º do § 1º do art. 161 da Lei de Falências Presagm-se atendidas as formalidades legais, dando-se vista o M. P. R. de Janeiro, 14 de Fevereiro 1956. (a) Ernesto Jencarelli. E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais 2 de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de Fevereiro de 1955. Eu, Walter de Mello Cruzen, escrivão suocrevy.

JULGO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL.— Edital de citação com o prazo de 30 dias de Eduardo Junqueira na forma abaixo:—
Doutor Antonio Pereira Pinto, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias virem, ou forem conhecidos tiverem, que por decisão citada em— Eduardo Junqueira— aos termos ou não ordenar a que se mova— Companhia Imobiliária Nacional— acompanhada a final, sob as penas de multa de dezenta da lei. Ciente, outrossim, que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à Rua D. Manoel de 29, 5º andar, cotinuo o feito p

20% sobre o valor da ação, na forma do art. 61 do Cod. de Proc. Civil, dando-se a presente para os efeitos legais, o valor de Cr\$ 30.000,00. A prova da supranente conste nos documentos juntados e mais nos depoimentos pessoal e testemunhal caso a ação seja contestada. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1952. Leonel Procópio Bezerra Martins — Despacho: A. Apresentado o documento compratório do registro (art. 347 do Cod. de Proc. Civil) e conclusões, fls. 12-1-53. Assumpção. — P. L'ção de fls. 43; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civil. — A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos da ação ordinária e de depósito que, por este Juiz, move contra Eduardo Junqueira, tendo recebido a quantia em depósito e mencionada na inicial de fls. 2, fls. 2, desde quanto ao primeiro fundamento sem mais objeção ao mesmo, negando a segunda fundamentação no tanto que ao compelimento do réu para assinar as escrituras resultantes das promessas de compra e venda mencionadas na fls. 2, assim, para possibilitar a regularização dos papéis, a referida fim, vem requerer a V. Excia. a suspensão da instância pelo prazo de 180 dias, na forma da lei. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953. Leonel Procópio Bezerra Martins — Despacho: Nos autos D.F. 9-11-53. Huzza Auler — P. L'ção de fls. 45; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civil. — A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos da ação ordinária que por este Juiz move contra Eduardo Junqueira, por seu advogado abateo assinado tendo V. Excia. em 12 de novembro de 1953, fls. 44, deferido a suspensão da instância pedida pela suplicante, a fls. 43 por 180 dias a prazo de decorridos mais de 360 dias após a suplicação não deu providência dos lotes lhe prometidos vendendo — embora haja, sido pago a dívida em que se encontrava relativamente, nos importos mencionados na inicial de fls. 2, devendo, pois, prosseguir-se na ação tão somente obtendo-se os depósitos dos mencionados lotes em mãos do Depositário Judicial. Assim deferido também V. Excia. deferindo a suspensão por outros com o prazo de 360 dias, fls. 42 — vem requerer a V. Excia. se dêne de determinar seja o mesmo expedido, transcorrendo-se a inicial de fls. 2 as diligências de fls. 43 e a presente, na forma da lei. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955. Leonel Procópio Bezerra Martins — Despacho: 2. Sim em termos. 7-2-55. a Pereira Pinto. — E para continuar, passar para o presente e mais 2 de igual teor que serão publicados pela Imprensa e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955. Eu, Carlos Maul, escrevo subscrito. (a) Antonio Pereira Pinto, devidamente selado. — Esta conforme. a) Carlos Maul (O Escrivo) con-

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE FOTICIA
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO
SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE
CUPÕES DA SÉRIE BB

Os leitores de GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 - Ittercorrer diariamente
cupão publicado em nossa primeira
página.

2 - Juntar seis (6) cartões -
colados na sede da GAZETA DE
NOTÍCIAS à rua Flórida Otton
142, ou nas próprias bancas de
venda de jornais e demais pontos
acordados na relação abaixo por
um bilhete numerado emitido pela
Agência Júnior de Publicidade
Lda o qual concorrerá ao en-
teio da Loteria Federal de 26 de
março de 1936.

3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas solicitações de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS juntamente com um envelope selado para a imprensa pela nossa Gerência de Interesses do bilhete, que concorrerá ao sorteio.

1.º PREMIO — Uma geladeira
CLIMAX no valor de Cr\$. . .
15.000 e oferta de 1.000 kg. de carne.

2º PRÊMIO — Uma maquina de costura no valor de Cr\$ 7.000.00 oferta da CASA NENO.

4º PREMIO — Um Handiciclo
por ANNO no valor de Cr\$ 2.000,00

CARTA PATENTE N 197
O nosso concurso é feito em
colaboração com a Agência Junia
de Publicidade Limitada e anu-
do nela Carta Patente Feder-
numero 197 de 17 de novembro
de 1960

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não prmiados concorrerão a sortelos e alocas que distribuirão como oimios uma casa e um automóvlu um terreno. As datas das realizações destes sortelos especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores de referidos bilhetes (bilhetes cor-de-rosa) que quiserem participar no próximo sorteio da Série "RB" poderão trocar o dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "RB".

Para evitar equívocos avisamos
neste uma vez que a roca de
thetas corridas sómente será re
Nos pontos de trocas existen
na sede da GAZETA DE NOTÍ
CIAR, a rua Teófilo Otoni 10

em vários locais da cidade com
casas com
nã se fa em nã
a troca de
bilhetes cor

DESCONTO DADO POR J.
ISNARD S/A

Endereço da Mutir: rua Buenos Aires 118, Endereço da filial: rua dos Andradas 59 - 2º. loja, rua da Alfândega 69, em Niterói, rua da Conceição 12.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes cor-de-rosa do nosso concurso.

NÃO HA 'ERA' BILHETES
BRANCOS

No nosso concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal, indicamos portanto que não oferece nenhuma possibilidade de ganho.

menor possibilidade de fraude: não haverá bilhetes brancos por quem bilhetes corridos e não premios concorrem a um prêmio especial que distribuirá como prêmio uma casa ou um automóvel ou um terreno.

É o uíter também que os prímios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CURSOS

Troque os seus cupões pelos
bilhetes numerados nos seguintes e
despache Redacção da GAZETA
NOTÍCIAS à rua Tefillo Otom
Casa Neno e Passos esq de A
Pres Vargas: Casa Barros à r
Jardim Botânico 178: Imperial
sai à Avenida Raulff de Paiv
1240-B: Galeria Itamema à r
Visconde de Piratá 608-B: Gale
Oceânica à rua Siqueiro Cam
28-A: Padaria e Confeitaria Sa
Antônio à Avenida 28 de Sete
bro 417: Farmácia e Perfuma
Nossa Senhora Aparecida à
Barão de Mesquita 985: Farmá
Brasil à rua Urumeo 1038: Far
cia César à rua Arocubata 14
17: A Gentil da Méier à rua 24
Malo. 1341: Padaria e Confeita
Santo Cristo, à rua Santa Cr
s. 182.

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 29 de Janeiro, correspondentes à série 'AA', foram os seguinte :

1.º	Prémio	—	Bilhete	n.º	15.711
2.º	"	—	"	"	67.057
3.º	"	—	"	"	79.770
4.º	"	—	"	"	90.297
5.º	"	—	"	"	91.102

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cálculas e as conge- lões de ligado os cálculas, he- páticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bron- quites e nas tosse; nos mo- rebelde que selem
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo go- toso e artritis moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo atua órgão digestivo combatendo diarréias e o catarrs intestina- estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
 - PEÇAM GRATIS NOSSO OTIM CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
 195 - Rua 7 de Setembro - 195
 Telefone: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

tanque. Ocupa terreno fechado por paredes e muros medindo de largura na frente 8,m15, igual largura de linha dos fundos por 13,m30 de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o predio numero 65 da rua da rua pertencente a Moacir Nazareth; à esquerda e fundos com o predio número 139, da rua Marquês de Valença, de José Eichler Hasler. — Avaliado em Cr\$ 200.000,00. Rio, 16 de abril de 1953. — Ernesto Babo Filho. — José Carlos Galliez Pinto. — E quem quiser arrematar compareça neste Juízo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 7% de taxa judicialia sobre o preço da arrematação e custas devidas na arrematação e extração da carta ou titulo para conservação de seus direitos. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais tores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma legal. — O Imóvel descrito achase registrado no 7º Ofício de Registro de Imóveis, no Lº 315 sob o número 1607, a folhas transcritas em nome de Inah Nazareth em data de 27 de julho de 1950. — Dado e passado na cidade do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1955. Eu, Manoel Soares, escrevente julgado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão público, subservevi. Antonio Galiez Pinto. — Estava devidamente selado. — Está conforme. O Fevrião (a) Antonio Cicero Galvão.

JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manoel, 29 - 5º andar - Rio, 6-1-55.

EDITAL de notificação, com o prazo de 05 dias, na forma abaixo: O Doutor Euclides Felix do Souza, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 9ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FIZ SABER a todos os que vierem ao presente edital ou conhecimento tiverem que a este Juízo foi distribuída a notificação requerida por Viçago Aérea Santos Dumont S. A. contra Arlindo A. Pestana e outros, notificando-se pelo presente ao requerido Hugo Cartegiani com o prazo de 20 dias, para ciência das peças adiante transcritas:

Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Viçago Aérea Santos Dumont S. A., empresa de aviação aérea, estabelecida em prédio alagado, à Avenida General Justo, n. 275, portão 13 7º andar devidamente representada neste ato, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: A Suplicante, na qualidade de promitente compradora do 11º e 12º andares do Edifício Atlântico situado à Avenida Franklin Roosevelt, 137, deu em locação aos Srs. Arlindo A. Pestana, Carlos Roberto do Aguiar Moreira Clowis Maranhão e a sua firma Mobiliária Altesora Ltda., American Trade Comércio e Indústria S. A., Sociedade Intercâmbio Comercial, Indústria Exportadora Ltda., Serviços Aerote Rádio Ltda. e Escola de Aviação Civil Hugo Cartegiani as salas 1.101 a 1.102, 1.103 e 1.103-A, 1.104, 1.105 e 1.106 1.110 e 1.110-A, 1.104-A, 1.107 e 1.108, 1.109 e 1.109-A, 1.112 e 1.111 pelos alugueres mensais de Cr\$ 6.500,00, Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.250,00 Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.250,00 Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.250,00, e Cr\$ 1.250,00, respectivamente. Ocorre que a Suplicante quer se estabelecer com os seus serviços nas aludidas 11º e 12º andares, intenção já manifestada por carta aos inquilinos de tais andares muito do qual deram atendimento ao pedido de desocupação encontrando-se entre estes todos os ocupantes do referido 12º andar. Nessas condições não possuindo a Suplicante outro prédio de sua propriedade e sendo titular da promessa de venda irretratável inscrita no Registro Geral de Imóveis, com a cláusula de indenização de posse, quer requerer a V. Exa. a expedição de mandado de despejo em face dos atuais ocupantes do referido 12º andar."

a V. Exa. a notificação dos mencionados locatários, na forma do que dispõe o Art. 15 da vigente Lei do Inquilinato, para que desocupem as salas referidas no prazo de 90 dias pena de desobediência. Requer ainda que, ultimadas as notificações, lhe sejam os respectivos autos entregues independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1954. (a) Eugênio Roberto Handcock Lobo, adv., insc. 6.583. Distribuição: Corregedoria e Justiça. Ao 4º Oficial de Distribuição, D. a 9ª Vara Cível. Em 18-6-1954. (assinatura ilegível). Despacho: A. Notifique-se. Rio de Janeiro, 12-7-54. Euclides. — Certidão do Oficial de fls. 9 e verso: "Certifico e dou fé que ainda em cumprimento ao presente mandado me dirigi à Avenida Franklin Roosevelt n. 137, 12º andar, sala 1.111, e sendo ali fui informado que a mesma sala pertence à Escola de Aviação Civil dirigida pelo Sr. Hugo Cartegiani, a qual se encontra em São Paulo. Já há diversos dias e não sabendo quando o mesmo regressará a esta Capital. Razão esta pela qual deixei de notificá-lo. Rio de Janeiro 18 de agosto de 1954. O Oficial de Justiça. (a) João Christino". — Petição de fls. 1. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. — Viação Aérea Santos Dumont. S. A., nos autos da notificação que requereu contra Arlindo A. Pastana, outros, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos editais para a notificação do Sr. Hugo Cartegiani, locatário da sala 1.111 do prédio da Avenida Franklin Roosevelt 137 - 12º andar uma vez que o referido locatário se encontra em São Paulo, em lutar incerto e não sabido conforme se verifica da certidão lavrada pelo diligente Oficial de Justiça. Têmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1954. Viação Aérea Santos Dumont S. A. (a) Eugênio R. Handcock Lobo, adv., insc. n. 6.583. Assistente legal. Despacho: N. A. Rio 1-10-54 (a) Euclides". Despacho de fls. 12: Expeça-se os editais de notificação, com o prazo de 15 dias. Rio 2-10-54. (a) Euclides. Encerramento: — Em virtude de que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação e impressão, constando de autos que este Juízo funciona à rua Manoel, n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça, O que cumpram a forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 7 de janeiro de 1955. Fu. C. Alva de Oliveira. Escrevente.

juiz de Direito da Vara Cível.

A Companhia Imobiliária Nacional, com sede nesta Cidade, à Rua Príncipe de Marão n. 31, 4.º andar, por seu advogado amicus assessor, vem propor uma ação ordinária de depósito, contra Eduardo Junqueira, brasileiro, casado, de 40 (quarenta) anos, residente em sua Rua Ferreira Cardoso, (quarenta 40, lot 17-9-0), hoje em local ignorado, pela suplicante pelos motivos que seguem, passa a expor: — 1.º — o suposto pretencido comprador da suplicante os lotes 17/20 da quadra 46 e n.º 10 da quadra 51 do bairro Jardim Santa Ana Grande do cujo preço já se achava a suplicante totalmente paga. — 2.º — pelo fato de ainda não ter se passado para a escritura definitiva compra e venda, consta ainda a Prefeitura do Distrito Federal, suplicante como responsável pelos motivos devidos pelos lotes acima referidos, razão por que vem mesma pagando a Prefeitura do Distrito Federal, os tributos dos dois já com desdobramento da quantia de Cr\$ 22.595,00 proveniente de impostos desde 1940 a 1952, custas de processo, taxa de confirmação e com a retificação incursa; — 3.º — para se eximir da responsabilidade de continuar pagando aqueles impostos a Prefeitura, a suplicante fez notificar ao suposto comprador dentro do prazo de 30 (trinta) dias para que comparecesse ao cartório a fim de celebrar a escritura definitiva compra e venda, sob pena de o fazeado, ser o referido lote depositado na forma do art. 17.º único do decreto lei n.º 58 10-12-1937, regulamentado pelo decreto n.º 3.739 de 15-9-1938, assim a dentro do prazo de 60 (sessenta) dias para que comparecesse a pagar o débito em que se encontrava para com o suplicante, a falta da notificação e no valor de Cr\$ 17.474,30 não tendo o suposto comprador a respeito tomado qualquer providência, embora tenha se comprometido a pagar os referidos impostos, a partir da promessa, quando o mesmo foi unido na posse dos aludidos lotes de terreno; 4.º — assim, vem requerer a V. Exa. digna de ordenar seja o suplicante citado por edital, eis que se encontra em lugar ignorado, e dentro de 10 (dez) dias apressar a fim que tiver, relativamente ao débito da quantia atrás mencionada, e para em dia e hora determinada, comparecer ao cartório do 5.º ofício de notas tabelado Dr. Ataliba Correa D'onde deverá exibir o imposto transmitido Intervenivos, a fim de assinar escritura definitiva de compra e venda, recebendo, assim, a ajuda lote definitivamente, sob pena de não o comparecendo, comparecendo recusar-se a assinar a escritura definitiva, ser o mesmo lote depositado na mão do Dr. Depositário Judicial, e, afinal a ação julgada, sentença, condenando o suplicante a aquele pagamento, mais as custas e honorários de advogado a ele devidos.

JUIZO DE DIRETAS DA PRIMEIRA VARA CIVIL — Edital com o prazo de 20 dias para venda e arrematação, no leilão do imóvel penhorado nos autos da ação executiva que Djalma Moreira Goaiinho move contra Rodolfo Adrião Moraes Pereira, na forma abaixo: — O Juiz Antonio Pereira Pinto, Juiz de Direito em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Civil do Distrito Federal — com sede à rua D. Manoel 29-31, 5º andar, Palácio da Justiça. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juiz e Cartório carece os seus termos regulares a ação executiva ora em fase de execução de sentença, em que é exequente Djalma Moreira Goaiinho e executado Rodolfo Adrião Moraes Pereira, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de leilão com as formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública do imóvel penhorado. Em virtude do que passou este edital, pelo teor do qual o porteiro dos autos ditará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais o maior lance oferecer no dia 14 de março do corrente ano, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29-31, terão, os bens penhorados ao executado, constante de avaliação do teor que se segue: «Predio sito à rua Pereira de Siqueira número 69, freguesia do Engenho Velho. E' de 2 pavimentos, no alinhamento da rua e em feição de tabuada sendo geminado no predio número 65. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas do tipo francesa. Toda a fachada no 1º pavimento porta de madeira e mais outra larga provida de 2 cortinas e rediculas em ferro corrugado, grade de ferro; no 2º pavimento tem 3 portas com sacada e frente gradeadas de ferro. Sala de cantaria os umbrais e marmore e a cantaria as soleiras. Mede a edificação de largura 8 milis por 7 mil 60 de comprimento. Está em bom estado de conservação. Serve-se um pavimento com 2 pavimentos medindo 2 m 30 por 5 mil 00. — Divide-se 1º pavimento em um armazém 1 depósito e W.C., forrados de ladrilhados e 1 área descepo e cimentado onde sob 1/2 de água 1 tanque de cimento — 2º pavimento cuja área é de escada de madeira, divide-se em hall, sala, corredor, 3 armazéns aparelhados e forrados de madeira e cortina ladrilhados e forrados e uma área

O Sorteio

Os resultados da
Federal de 29 de
à série 'AA', foram

1. ^o	Prêmio —
2. ^o	" —
3. ^o	" —
4. ^o	" —
5. ^o	" —

PRODUTOS
FLORA

JURUPITAN

Combate as cálculas e os congestões de fígado os cálculos biliares, os cálculos páticos e o intestino

CHÁ MINEIRO

Indicador contra reumatismo gástrico e artrismo moléstias do peito e por ser muito durável nas doenças dos rins

VENDEM-SE EM TODAS
— PEÇAM GRATIS NOS —
J. MONTEIRO
195 — Rua 7
Telefone: 23-2726

a Série AA
extração pela Loteria
aneiro, correspondente
s seguinte :

ilhete n.º	15.711
" "	67.057
" "	79.770
" "	90.297
" "	91.102

DE VALOR DA
MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado aos bron-
quites e aos toses dos ma-
rebeldes que tocam

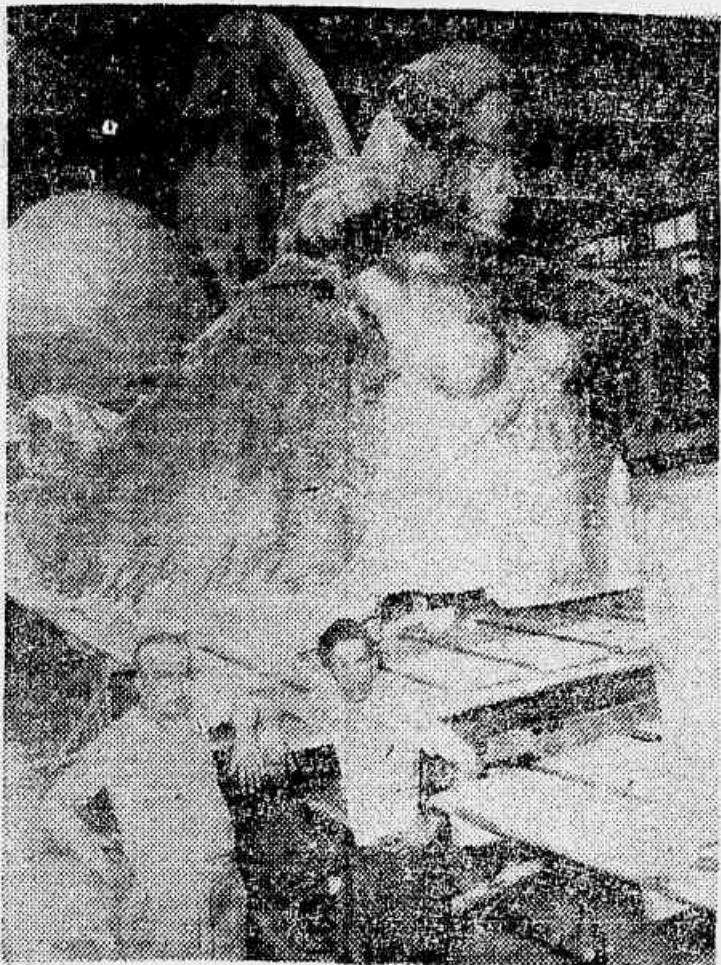
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo afiva
o órgão digestivo combatendo
diarréias e o cólicar intestina-
estimulando o apetite

S FARMACIAS E DROGARIAS
OTII CATALOGO CIENTIFICO
DA SILVA & CIA.
e Setembro — 195
— RIO DE JANEIRO

arrematação e extração da et-
ou título para conservação
seus direitos. Do que para co-
tar passaram-se este edita-
cursos de iguais tores que
rão, respectivamente, afim-
no lugar de costume e publi-
dos na imprensa, na forma
lei. — O imóvel descrito ach-
registrado no 7.º Ofício de
gistro de Imóveis, no L.º 31
sob o número 1607, a folhas
transcrito em nome de Inah
zareth em data de 27 de ju-
de 1930. — Dado e passado i-
ta cidade do Rio de Janeiro,
10 de fevereiro de 1955. Eu,
noel Soares, escrivão ju-
mentado, datilografel. E eu,
tonto Cicero Galvão, escrivão
tallecio, subscrevo. Antonio
reira Pinto. — Estava dev-
mente selado. — Está confor-
O Escrivão (a) Antonio Ci-
Galvão,

PANDEMONIO DA FOLIA

O desfile da Rainha do Carnaval e das grandes sociedades, na Terça-feira Gorda -- Os bailes de grande sucesso da Associação de Cronistas Carnavalescos, no Teatro João Caetano -- As matinées infantis nos vários Clubes e Teatros



Os "Pierrots da Caverna" estão ameaçados de não participarem dos desfiles das grandes sociedades. Até agora só foi paga metade da subvenção tendo nos declarado os cenógrafos Bustamante Sá e Catão Neto, que se não for pago o restante não poderão prosseguir nos trabalhos. Os dois talentosos artistas idealizaram e estão executando, juntamente com o escultor Honório Pecanha, "Reflexo Folclórico Brasileiro", trabalho de folego, dividido em vários lanes, além de duas originais críticas "Aqui os Preços Pararam..." De Balzar" e "Confusão Planetária"

VIVA A MARINHA tema dos 'Lenhadores' para o desfile em Vila Isabel

O Clube Carnavalesco Lenhadores, campeão do frevo de 1954, fará o seu tradicional desfile no bairro de Vila Isabel, na segunda-feira de carnaval.

Apresentará um conjunto de cerca de 80 figuras com fantasias estilizadas de marujos e luteiros, numa homenagem à Marinha de Guerra do Brasil.

A orquestra de 20 músicos obedecerá a batuta do maestro Garrafinha.

O cortejo sairá da rua Silva Teles 130, sede do Confiança A. Clube, às 16 horas, percorrendo as ruas do referido bairro, inclusive a Avenida 28 de Setembro.

A Diretoria convida a todos os adeptos dos "Lenhadores" a comparecerem ao desfile.

PIERROTS DA CAVERNA

A animação está alta entre os Pierrots da Caverna. O ano, já ricamente preparado, receberá a velha guarda e os novos, para as homenagens que são justas a Momo I e Único, no grande reinado.

A CABAÇA GRANDE Casa das Peixotas

Rua do Ouvidor, n.º 8

Telefone: — 43-2240

Não abre aos domingos e feriados

BAILE DE GALA DO ATLANTIC

Mais uma vez o baile do Atlantic Refining Clube vai encerrar com chave de ouro o Carnaval. Os dirigentes do simpático clube estão envidando todos os esforços para que a festa ultrapasse em brilho os dos anos anteriores. Os salões do Hotel Florida receberão a ornamentação, sob o tema "Carnaval em Marte" e grandes orquestras foram contratadas para animar as danças.

REI MOMO TOMA CONTA DA CIDADE

Ja esta a cidade sob o domínio absoluto de S. M. Rei Momo I e Único, que durante quatro dias governará seus súditos não permitindo a menor sombra de tristeza venha tolher o ambiente de alegria que deve amparar nestes dias de fúria. Todos os clubes e agremiações da Capital da República se preparam com carinho para comemorar o reinado do monarca do riso e da galhofa, ornamentando suas sedes com raro esplendor antecipando, assim os êxitos que alcançarão as festas a serem ali realizadas. Tudo faz prever, portanto, que o carnaval deste ano que hoje se inicia, alcançará êxito sem precedentes.

Momo trocará a coroa pela "cartola"

Para alegria dos tricolores em geral será realizada nos salões do fluminense P. C., promovida pela Associação dos Funcionários do tricolor carioca, animada festa carnavalesca, no dia 21, segunda-feira de carnaval. Igualmente, na terça-feira gorda par encanto da garotada será realizada a vespéral infantil, e que se denominará "matinée de Cartolinhas", no mesmo ambiente que servirá ao tradicional "Baile do Cartola", cujo motivo ornamental é "O Carnaval em Veneza".

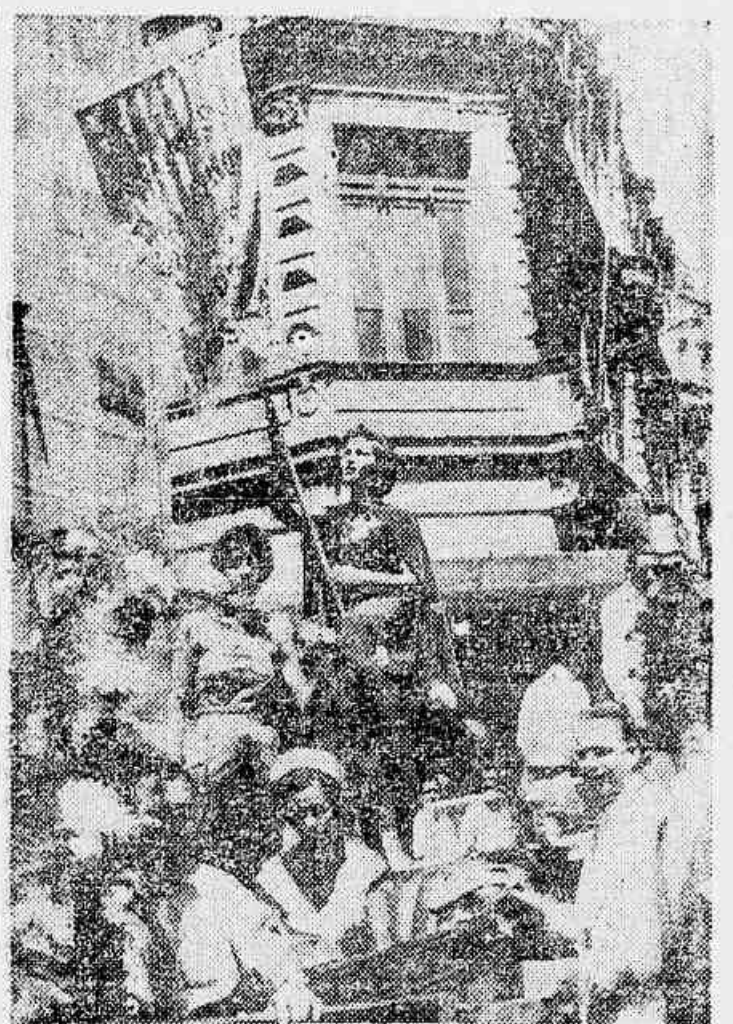
As festas contarão com a presença da Orquestra de Ferreira Filhos, o que, desde já, lhes garante pleno êxito.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA ADARILHEIRA



Outro bloco que também deu a nota destacada da tarde de ontem foi da Casa José Silva, que percorreu a cidade como faz todos os anos na véspera do Carnaval

A Portaria do Chefe de Polícia AS PROIBIÇÕES NOS DIAS DE CARNAVAL

Na Portaria baixada pelo Chefe de Polícia para o Carnaval deste ano, especificam-se:

- Os bailes públicos não deverão funcionar depois de quatro horas da madrugada;
- É proibido o uso e venda de lança-perfumes nos bailes públicos nas sociedades recreativas;
- Serão presos e processados os que servirem bebidas alcoólicas a quem já estiver embriagado ou a menores de 18 anos, principalmente nos bailes públicos;
- Meia hora antes da terminação dos bailes deverá cessar a venda de bebidas alcoólicas;
- Não será permitido na rua ou em recintos fechados o uso de fantasias atentatórias ao decore e à moral, especialmente se contiverem peças de uniformes militares, das corporações policiais ou de imitação a esses uniformes, bem como aos hábitos religiosos;
- É rigorosamente proibido o uso de malões e de culecos de baulho.

Mesas e ingressos para estes monumentais espetáculos, poderão ser adquiridos à Rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras, ou informações pelo Tel. 5-7240.

NO OLYMPIC CLUB

A diretoria do Olympic Club já determinou as providências que se faziam necessárias para que alcancem o maior êxito os bailes de Carnaval do grêmio da rua Alvaro Alvir, que já se tornaram tradição no tríduo carnavalesco desta Capital. Além das quatro grandiosas noites — sábado, domingo, segunda e terça-feira — Olympic realizará também uma matinee infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 18 horas, para a petizada olympica.

OLIVÉ DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Calç postal 1485 — Rio
Fone 32-8309

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Azua — Luz junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Post. imediata Prestações a partir de Cr\$ 200,00 mensais. Tudo demarcado em lotes grandes e sítios.

Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1-1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

MOBILIARIA IMBUIA

MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS
J. Vodorov & G. Cywiak Ltda.

MATRIZ:
RUA DO CATETE 215
Telefone 23-2497

RIO DE JANEIRO

SILIAL
RUA DO CATETE 200
Telefone 43-7364

MOVEIS

ANO NOVO

MOVEIS

NOVOS

SÓ TEMOS ALGUNS DORMITÓRIOS POR PREÇOS ANTIGOS

Dormitório Chipondella, casol por Cr\$ 500 mensais

Dormitório Mexicano, casol por Cr\$ 490,00 mensais

COMPREM TODOS OS MOVEIS PELO NOSSO SISTEMA "CREDIMBUIA"

NAS LOJAS IMBUIA

215 200 — RUA DO CATETE — 200 215

N. B. — Não esqueçam ao ato da compra de pedir o SEU PRESENTE.

Aberto nas terças e sextas-feiras até 22 horas

A cidade em plena folia de Momo-Grande animação pela cidade, pelos clubes, arrabaldes e subúrbios - Hoje o desfile das Escolas de Samba e amanhã dos Ranchos - Com exceção dos Democráticos todos os clubes sairão terça-feira

ESTAMOS EM PLENO CARNAVAL

Aguardado com extraordinária expectativa, chegou finalmente o Carnaval a grande festa popular da cidade, a festa que domina toda a população, transformando completamente a fisionomia da cidade e todas as atividades sociais. São três dias, ao melhor quatro, porquanto o sábado já está integrado no período momesco, porque os foliões mal terminam os seus afazeres caim logo na pandegolândia. Assim sucedeu ontem, porquanto pouco depois do meio dia já se via grupos pelas cidades, uns a pé e outros de automóveis. Os Tutuquinhos Shell E. C. que deram a nota de relevo do sábado caíndo em alegre passeata pelas ruas da cidade. Como já vem acontecendo em alguns anos não tem havido no sábado o desfile das Repartições Públicas, que constituía uma das notas pitorescas e interessantes da véspera do Carnaval. Todavia a cidade ficou em polvorosa, de vez que grande era a animação reinante, entre a população demonstrando assim quão brilhante serão os festejos carnavalescos de 55. A Cinelândia e a Galeria Cruzeiro, redutos

tradicionais da pandegolândia, viveram horas estuantes de alegria e intensa pagodeira. Nos arrabaldes e nos subúrbios a animação era também intensa, de vez que a população veio a rua, animando consideravelmente os festejos de rua.

NAS SOCIEDADES

Os festejos internos constituíram na noite de ontem, a nota destacada de Carnaval de 55. Quer nas grandes sociedades, carnavalescas, quer nas sociedades recreativas e desportivas, a animação foi extraordinária, os foliões, invadiram os salões e bricaram a valer, levando a efeito os corações, que constitui hoje a coqueluche da moda. Em algumas agremiações houve foliões que se excederam, porém em outras a alegria predominou sem exagero, e isto constituía a nota predominante da noite de sábado.

OS DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA

Hoje na Praça Onze o no tablado da Avenida Presidente Vargas desfilaram as Escolas de Samba, que constituíram uma excelente desfile de boas melodias, de luxo e esplendor, que secasara com as indumentárias de varias tonalidades, que as Escolas apresentaram esta noite.

AMANHÃ OS RANCHOS

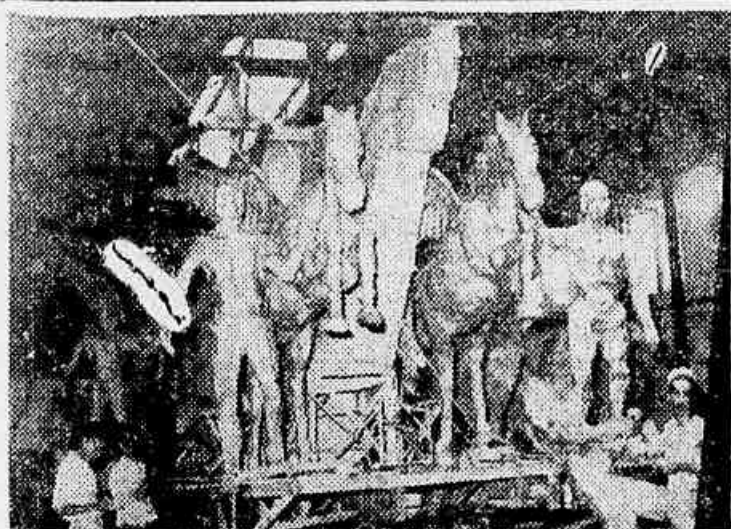
Amanhã será realizado o desfile dos ranchos, o tradicional concurso patrocinado pelos nossos contrades de Jornal do Brasil, e que como nos anos anteriores será sem dúvida um misto de beleza de encanto e atração, luxo e esplendor, harmonia.

TERÇA-FEIRA O ENCERRAMENTO

Terça-feira gorda será o encerramento do Carnaval de 55 com a realização do desfile das grandes sociedades com exceção dos Democráticos que mais uma vez resolveram bancar a "perua". Abrindo o prestigioso desfile as grandes sociedades teremos a apresentação da Rainha do Carnaval, representada pela Sra. Ivana Rodrigues, eleita por avultada votação.

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

A ornamentação da cidade posto que este ano seja bem simples é contudo interessante, tendo agradado. Além de painéis em homenagem as sociedades carnavalescas, foram dispostas pela avenida inúmeras mascaras que deram excelente relevo a Avenida proporcionando um aspecto bem interessante.



O consagrado cenógrafo, Miguel Moura, figura tradicional do Carnaval Carioca, explica à reportagem o enredo do seu Carro-Chefe — Brasil Invejado — que integrará os préstitos dos Carreiros, neste Carnaval. Nas alegorias, Miguel Moura, coadjuvado pelo escultor Francisco Gallati, apresentará "Homenagem aos Soldados do Fogo" e "Sonho de Um Pintor"

O Rei Momo no Carnaval

HOJE — Bailes Infantis: High-Life — C. R. Vasco da Gama, Riachuelo Tênis Clube, E. C. Minerva e Associação Atlética Vila Isabel — e mais (bailes de adultos): União Cívica de Vigário Geral, Caxinas (Palanque e Associação Atlética), Sampaio Atlético Clube, Serrano Futebol Clube, Petropolitano Futebol Clube, Luziô F. C., Esporte Clube Internacional, Hotel Quitandinha e Standar, Embaixadores e Bola Preta.

AMANHÃ — Baile dos Casados, Baile de Gala (no Teatro Municipal), C. R. Vasco da Gama, Riachuelo T. C., Orfeão Português, C. R. do Flamengo e Baile Infantil, na Associação Atlética Bancários de Cavalcanti.

TERÇA-FEIRA — A. Refining — Teatro Municipal (Baile Infantil), Desfile das Grandes Sociedades e clubes carnavalescos.

TERÇA-FEIRA O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Turunas, Tenentes do Diabo, Cariocas, Clube dos Embaixadores e outros passarão em grande pompa pela Av. Central-O carnaval que vai morrendo - Um motivo fora do comum

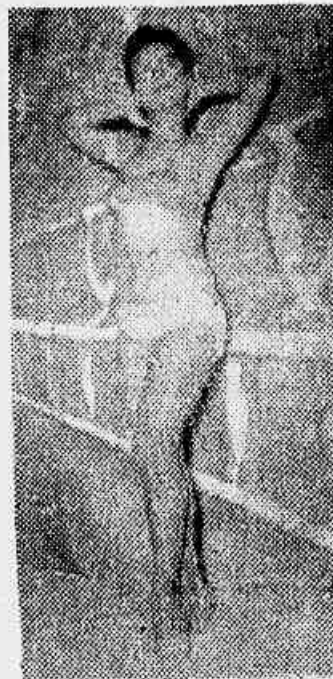
ANO 80 RIO N.º 42

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 20 - Fevereiro - 1955

O TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Variáveis
MAXIMA — 32,8
MINIMA — 22,5



LIEGE, a graciosa representante da Freira Pernambucana, que vem se desfilando nos bailes de carnaval

O pretexto da Rainha do Carnaval

UM DISCO VOADOR E DUAS POMBAS

A Rainha do Carnaval, Ivana Rodrigues, e suas princesas Margot Morel e Maria Consuelo, desfilarão em um magnífico carr representando um Disco Voador e duas Bombas V. Podemos adiantar que é uma linda alegoria e que causará grande sensação.



A turma da fuzarca já pela manhã, em grande forma percorrendo as ruas da cidade, ao som das cuicás e lamborins, alegrando o povo que rumava para cumprir suas obrigações



O bloco Unidos da Casa Neno, constituído de funcionários da referida casa comercial em plena Avenida saracoteando alegremente

Vai ser travada feroz luta pela classificação do primeiro lugar das grandes sociedades, terça-feira de Carnaval.

Os Tenentes do Diabo, a Embaixada do Socó e o Clube dos Embaixadores, pela apresentação que prometeu ao público, serão os mais fortes concorrentes. Não se deve deixar de pensar também nos Cariocas, que poderão, inclusive, oferecer uma grande surpresa com seus carros decorados com o melhor bom gosto.

FORA DO COMUM
O que achamos estranhável nesta questão das grandes sociedades, é terem os Turunas usado como motivo no carro-chefe uma homenagem ao Congresso Eucarístico, completamente fora do comum. Alias, o responsável pela alegria dos Turunas, e o mesmo autor dos Marceianos que assombraram os gurus, quando se plantaram na Avenida Rio Branco, nas festas de Natal.

O MELHOR
Até ontem, a sociedade que melhor se apresentou era o Socó, merecendo destaque a decoração intitulada O CIRCO CHEGOU, com focas, onças e cavalinhos e tudo. A corbinária aprimorada,

vai dar o que fazer aos seus concorrentes, porque o que há de melhor foi empregado pelo grande clube.

Os Embaixadores, por sua vez, procurarão estar na vanguarda com grandes carros estando mesmo com otimismo para a obtenção do 1º lugar.

Não resta dúvida que o Páreo vai ser duro, e que o Carioca, ter mais uma vez, a oportunidade de ver parte do carnaval da cidade, daquele carnaval que foi grande e que vem decaindo dia a dia.

Os carros têm seus enredos, suas histórias.

Os Turunas, por exemplo, têm no carro-chefe Paz e Amor.

O Socó, com uma história à crianças encontrou na gurizada a inspiração para seu abre-alas.

Os Embaixadores pretendem contar o nascimento do Carnaval em Atenas e os Cariocas, tem no carro-chefe uma alegoria ao Brasil Império.

Os nossos votos, são para que todos contribuam no grande desfile de terça-feira próxima, para que o Carioca, esqueça, por momento, suas agruras, suas tristezas.



O "Abre Alas dos Cariocas" que se constitui numa homenagem aos poderes municipais, em vias de conclusão

'Conosco ninguém podemos' (ou o bloco da Gazeta de Notícias)



Puxando o cordão, impecável em seus setenta e três anos de idade, Eduardo Magalhães, chefe da seção carnavalesca; segue-se-lhe o Clodoaldo Milton, já ligeiramente vermelho... por ter servido um chopeiro. Paulo Porto, cronista cinematográfico, inteiramente voltado para as águas (do Niterói); sucede-o Ivan Alves, secretário da lóia, que, nesses dias, contrariando seus hábitos, não falará contra ninguém; vem, a seguir, impávido e triunfante, arrastando tradições orientais, o Jossé Bérnago de Matos; em seguida, o Luiz de Nicola, que ameaça sair por aí fazendo bobagem; e chega a vez do Jessé Ferry, repórter das tricas parlamentares, amigo de Maria Rocha, da Pampanini e da Maria Olha D'Água; o comendador Paulo Parisi é quem se segue, impecável em sua pinta de nobre arruinado; e, agora, o Paulo Quadros, o gramático e o botuqueto mór, também da casa; com Paulo Quadros, já meio chifrado, outro Paulo, o que é Ferreira; por fim Michel, o que nos caricaturou a todos e a si próprio, e Meneses, o caixa, a quem a redação, numa prova fabulosa de bondade, permite figure nesta charge ao lado dos redatores da GAZETA DE NOTÍCIAS.